

O Livro de Juízes

¹ Após a morte de Josué, os filhos de Israel perguntaram a Javé, *dizendo: “Quem deveria subir por nós primeiro contra os cananeus, para lutar contra eles”?

² Yahweh disse: “Judah subirá”. Eis que †eu entreguei a terra em suas mãos”.

³ Judah disse a Simeon, seu irmão: “Venha comigo à minha sorte, para que possamos lutar contra os cananeus; e eu também irei com você à sua sorte”. Então Simeão foi com ele.

⁴ Judah subiu, e Yahweh entregou os cananeus e os perizeus em suas mãos. Eles atingiram dez mil homens em Bezek.

⁵ Eles encontraram Adoni-Bezék em Bezek, e lutaram contra ele. Eles atingiram os cananeus e os perizitas.

⁶ Mas Adoni-Bezék fugiu. Eles o perseguiram, o pegaram e cortaram seus polegares e seus grandes dedos dos pés.

⁷ Adoni-Bezék disse: “Setenta reis, tendo seus polegares e seus grandes dedos dos pés cortados, foram esquartejados debaixo da minha mesa”.

* **1:1** “Yahweh” é o nome próprio de Deus, às vezes traduzido como “SENHOR” (todos os bonés) em outras traduções. † **1:2** “Eis”, de “הִנֵּה”, significa olhar, notar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.

Como eu fiz, assim Deus‡ me fez a mim”. Eles o trouxeram para Jerusalém, e ele morreu lá.

⁸ Os filhos de Judá lutaram contra Jerusalém, tomaram-na, atingiram-na com o fio da espada e incendiaram a cidade.

⁹ Depois disso, as crianças de Judah desceram para lutar contra os cananeus que viviam na região montanhosa, e no Sul, e na planície.

¹⁰ Judah foi contra os cananeus que viviam em Hebron. (O nome de Hebron antes era Kiriath Arba.) Eles atingiram Sheshai, Ahiman e Talmi.

¹¹ De lá, ele foi contra os habitantes de Debir. (O nome de Debir antes era Kiriath Sepher)

¹² Caleb disse: “Darei minha filha Achsah como esposa ao homem que atacar Kiriath Sepher, e a levarei”.

¹³ Othniel, filho de Kenaz, o irmão mais novo de Caleb, tomou-a, então ele lhe deu sua filha Achsah como esposa.

¹⁴ Quando ela chegou, ela conseguiu que ele pedisse um campo ao pai. Ela saiu do burro e Caleb lhe disse: “O que você gostaria?”.

¹⁵ Ela lhe disse: “Dê-me uma bênção; porque você me colocou na terra do Sul, dê-me também nascentes de água”. Então Caleb lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

¹⁶ Os filhos do Kenita, cunhado de Moisés, subiram da cidade de palmeiras com os filhos de Judá para o deserto de Judá, que fica no sul de Arad; e foram viver com o povo.

¹⁷ Judá foi com Simeão, seu irmão, e eles atingiram os cananeus que habitavam Zefate, e

‡ 1:7 A palavra hebraica proferida “Deus” é “אֱלֹהִים”. (Elohim).

o destruíram completamente. O nome da cidade foi chamado Hormah.

¹⁸ Também Judah tomou Gaza com sua fronteira, Ashkelon com sua fronteira, e Ekron com sua fronteira.

¹⁹ Yahweh estava com Judah, e expulsou os habitantes da região montanhosa; pois ele não podia expulsar os habitantes do vale, pois eles tinham carruagens de ferro.

²⁰ Eles deram Hebron a Caleb, como Moisés havia dito, e ele expulsou os três filhos de Anak de lá.

²¹ Os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam Jerusalém, mas os jebuseus habitam com os filhos de Benjamim em Jerusalém até os dias de hoje.

²² A casa de José também foi contra Betel, e Yahweh estava com eles.

²³ A casa de José enviou para espionar Betel. (O nome da cidade antes disso era Luz)

²⁴ Os observadores viram um homem sair da cidade, e lhe disseram: "Por favor, mostre-nos a entrada na cidade, e nós trataremos gentilmente com você".

²⁵ Ele lhes mostrou a entrada na cidade, e eles atingiram a cidade com o fio da espada; mas eles deixaram o homem e toda sua família ir.

²⁶ O homem entrou na terra dos hititas, construiu uma cidade, e chamou seu nome de Luz, que é seu nome até hoje.

²⁷ Manasseh não expulsou os habitantes de Beth Shean e suas cidades, nem de Taanach e suas cidades, nem os habitantes de Dor e suas cidades, nem os habitantes de Ibleam e suas

idades, nem os habitantes de Megiddo e suas cidades; mas os cananeus habitariam naquela terra.

²⁸ Quando Israel se tornou forte, eles colocaram os cananeus em trabalhos forçados, e não os expulsaram totalmente.

²⁹ Efraim não expulsou os cananeus que viviam em Gezer, mas os cananeus viviam em Gezer, entre eles.

³⁰ Zebulun não expulsou os habitantes de Kitron, nem os habitantes de Nahalol; mas os cananeus viveram entre eles, e tornaram-se sujeitos a trabalhos forçados.

³¹ Asher não expulsou os habitantes de Acco, nem os habitantes de Sidon, nem os habitantes de Ahlab, nem os de Achzib, nem os de Helbah, nem os de Aphik, nem os de Rehob;

³² mas os asheritas viveram entre os cananeus, os habitantes da terra, pois eles não os expulsaram.

³³ Naftali não expulsou os habitantes de Beth Shemesh, nem os habitantes de Beth Anath; mas ele viveu entre os cananeus, os habitantes da terra. Entretanto, os habitantes de Beth Shemesh e de Beth Anath ficaram sujeitos a trabalhos forçados.

³⁴ Os amoritas forçaram os filhos de Dan a entrarem na região montanhosa, pois não lhes permitiram descer ao vale;

³⁵ mas os amoritas morariam no Monte Heres, em Aijalon, e em Shaalbim. Mas a mão da casa de José prevaleceu, de modo que eles se submeteram ao trabalho forçado.

³⁶ A fronteira dos amorreus era desde a subida

de Akrabbim, desde a rocha, e para cima.

2

¹ O anjo de Yahweh veio de Gilgal para Bochim. Ele disse: “Eu te tirei do Egito, e te trouxe para a terra que jurei dar a teus pais”. Eu disse: “Eu nunca quebrarei meu pacto com vocês”.

² Você não fará nenhum pacto com os habitantes desta terra”. Quebrareis os altares deles”. Mas vocês não escutaram minha voz. Por que você fez isso?

³ Por isso eu também disse: 'Não os expulsarei de diante de vós; mas eles estarão ao vosso lado, e os deuses deles serão um laço para vós'”.

⁴ Quando o anjo de Javé dirigiu estas palavras a todas as crianças de Israel, o povo levantou sua voz e chorou.

⁵ Chamaram o nome daquele lugar de Bochim, * e ali sacrificaram a Iavé.

⁶ Now quando Josué havia mandado o povo embora, os filhos de Israel foram cada um para sua herança para possuir a terra.

⁷ O povo serviu a Javé todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué, que tinha visto toda a grande obra de Javé que ele tinha trabalhado para Israel.

⁸ Josué, filho de Nun, o servo de Iavé, morreu, tendo cem e dez anos de idade.

⁹ They enterrou-o na fronteira de sua herança em Timnath Heres, na região montanhosa de Efraim, no norte da montanha de Gaash.

* **2:5** “Bochim” significa “choradores”.

¹⁰ Depois de toda aquela geração ter sido reunida a seus pais, outra geração surgiu depois deles que não conheciam Yahweh, nem o trabalho que ele havia feito por Israel.

¹¹ Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos de Iavé, e serviram aos Baal.

¹² Eles abandonaram Iavé, o Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e seguiram outros deuses, dos deuses dos povos que os rodeavam, e se curvaram diante deles; e provocaram Iavé à raiva.

¹³ Eles abandonaram Yahweh, e serviram Baal e os Ashtaroth.

¹⁴ A raiva de Iavé queimou contra Israel, e ele os entregou nas mãos de saqueadores que os saquearam. Ele os vendeu nas mãos de seus inimigos ao redor, para que eles não pudessem mais ficar de pé diante de seus inimigos.

¹⁵ Onde quer que saíssem, a mão de Javé estava contra eles pelo mal, como Javé havia falado, e como Javé havia jurado a eles; e eles estavam muito angustiados.

¹⁶ Yahweh levantou juízes, que os salvaram da mão daqueles que os saquearam.

¹⁷ No entanto, eles não ouviram seus juízes; pois se prostituíram com outros deuses e se curvaram diante deles. Eles rapidamente se afastaram da maneira como seus pais caminhavam, obedecendo aos mandamentos de Javé. Eles não o fizeram.

¹⁸ Quando Javé levantou juízes para eles, então Javé estava com o juiz, e os salvou da mão de seus inimigos todos os dias do juiz; pois isso

afligia Javé por causa de seus gemidos por causa daqueles que os oprimiam e os perturbavam.

¹⁹ Mas quando o juiz estava morto, eles voltaram atrás, e trataram de forma mais corrupta que seus pais, seguindo outros deuses para servi-los e curvar-se diante deles. Eles não cessaram o que estavam fazendo, nem desistiram de seus modos teimosos.

²⁰ A raiva de Javé ardia contra Israel; e ele disse: “Porque esta nação transgrediu meu pacto que eu ordenei a seus pais, e não ouviu minha VOZ,

²¹ eu também não expulsarei mais nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu antes deles;

²² que por eles eu possa testar Israel, para ver se eles manterão o caminho de Javé, como seus pais o mantiveram, ou não”.

²³ Portanto, Javé deixou essas nações, sem expulsá-las apressadamente. Ele não os entregou nas mãos de Josué.

3

¹ Now estas são as nações que Javé deixou, para testar Israel por eles, mesmo que muitos não tivessem conhecido todas as guerras de Canaã;

² apenas para que as gerações dos filhos de Israel pudessem saber; para ensinar-lhes a guerra, pelo menos aqueles que nada sabiam dela antes:

³ os cinco senhores dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os hivitas que viviam no

Monte Líbano, desde o Monte Baal Hermon até a entrada de Hamath.

⁴ Foram deixados por eles para testar Israel, para saber se ouviriam os mandamentos de Iavé, que ele ordenou a seus pais por Moisés.

⁵ Os filhos de Israel viviam entre os cananeus, os hititas, os amorreus, os perizeus, os hivitas, e os jebuseus.

⁶ Eles tomaram suas filhas para serem suas esposas, deram suas próprias filhas para seus filhos e serviram a seus deuses.

⁷ Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos de Iavé, e esqueceram Iavé seu Deus, e serviram os Baal e os Asheroth.

⁸ Portanto, a raiva de Iavé queimou contra Israel, e ele os vendeu na mão de Cushan Rishathaim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram a Cushan Rishathaim oito anos.

⁹ Quando os filhos de Israel gritaram a Javé, Javé criou um salvador para os filhos de Israel, que os salvou, até mesmo Otniel, o filho de Kenaz, o irmão mais novo de Calebe.

¹⁰ O Espírito de Javé veio sobre ele, e ele julgou Israel; e ele saiu para a guerra, e Javé entregou Cushan Rishathaim, rei da Mesopotâmia, em suas mãos. Sua mão prevaleceu contra Cushan Rishathaim.

¹¹ A terra teve descanso por quarenta anos, depois morreu Otniel, o filho de Kenaz.

¹² Os filhos de Israel novamente fizeram o que era mau aos olhos de Iavé, e Iavé fortaleceu Eglon, o rei dos moabitas, contra Israel, porque tinham feito o que era mau aos olhos de Iavé.

¹³ Ele reuniu os filhos de Amon e Amalek

para si mesmo; e ele foi e atingiu Israel, e eles possuíam a cidade das palmeiras.

¹⁴ As crianças de Israel serviram Eglon, rei dos moabitas, dezoito anos.

¹⁵ Mas quando os filhos de Israel gritaram a Javé, Javé levantou um salvador para eles: Ehud, o filho de Gera, o benjamita, um canhoto. Os filhos de Israel enviaram tributo por ele a Eglon, o rei dos moabitas.

¹⁶ Ehud fez para si uma espada que tinha duas pontas, um côvado* de comprimento; e a usou debaixo de suas roupas na coxa direita.

¹⁷ Ele ofereceu o tributo a Eglon, rei dos moabitas. Agora Eglon era um homem muito gordo.

¹⁸ Quando Ehud terminou de oferecer o tributo, ele mandou embora as pessoas que carregavam o tributo.

¹⁹ Mas ele mesmo se voltou dos ídolos de pedra que eram de Gilgal, e disse: “Tenho uma mensagem secreta para ti, ó rei”.

O rei disse: “Fique calado!” Todos os que estavam ao seu lado o deixaram.

²⁰ Ehud veio até ele; e ele estava sentado sozinho na sala superior fria. Ehud disse: “Eu tenho uma mensagem de Deus para você”. Ele se levantou de seu assento.

²¹ Ehud estendeu a mão esquerda, tirou a espada da coxa direita e a empurrou para dentro de seu corpo.

* **3:16** Um côvado é o comprimento desde a ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

22 O cabo também entrou após a lâmina; e a gordura fechou na lâmina, pois ele não tirou a espada de seu corpo; e ela saiu por trás.

23 Então Ehud saiu para o alpendre, fechou as portas da sala superior sobre ele e as trancou.

24 Depois que ele se foi, seus criados vieram e viram que as portas da sala superior estavam trancadas. Eles disseram: “Certamente ele está cobrindo seus pés† na sala superior”.

25 Eles esperaram até ficarem envergonhados; e eis que ele não abriu as portas do cenáculo. Portanto, pegaram a chave e as abriram, e eis que seu senhor havia caído morto no chão.

26 Ehud escapou enquanto eles esperavam, passou além dos ídolos de pedra, e escapou para Seirah.

27 Quando ele chegou, tocou uma trombeta na região montanhosa de Efraim; e os filhos de Israel desceram com ele da região montanhosa, e ele os conduziu.

28 Ele lhes disse: “Sigam-me; pois Yahweh entregou em suas mãos os moabitas a seus inimigos”. Eles o seguiram e tomaram os vaus do Jordão contra os moabitas, e não permitiram que nenhum homem passasse por cima dele.

29 Eles atingiram naquela época cerca de dez mil homens de Moab, cada homem forte e cada homem de valor. Nenhum homem escapou.

30 Então Moab foi subjugado naquele dia sob a mão de Israel. Então a terra teve um descanso de oitenta anos.

† 3:24 ou, “aliviando-se a si mesmo”.

³¹ Depois dele foi Shamgar, o filho de Anath, que atingiu seiscentos homens dos filisteus com um boi. Ele também salvou Israel.

4

¹ As crianças de Israel fizeram novamente o que era mau aos olhos de Iavé, quando Ehud estava morto.

² Yahweh os vendeu na mão de Jabin, rei de Canaã, que reinou em Hazor; o capitão de cujo exército era Sisera, que vivia em Harosheth dos gentios.

³ Os filhos de Israel clamaram a Javé, pois ele tinha novecentos carros de ferro; e ele oprimiu poderosamente os filhos de Israel por vinte anos.

⁴ Agora Deborah, uma profetisa, esposa de Lappidoth, julgou Israel naquela época.

⁵ Ela vivia sob a palmeira de Débora entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim; e os filhos de Israel se aproximaram dela para julgamento.

⁶ Ela enviou e chamou Barak, o filho de Abinoão, de Kedesh Naftali, e disse-lhe: “O Senhor Javé, o Deus de Israel, não lhe ordenou: ‘Vai e guia o caminho para o Monte Tabor, e leva contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?’

⁷ atrairei a você, ao rio Kishon, Sisera, o capitão do exército de Jabin, com suas carruagens e sua multidão; e eu o entregarei em suas mãos”.

⁸ Barak disse-lhe: “Se você for comigo, eu irei; mas se você não for comigo, eu não irei”.

⁹ Ela disse: “Eu certamente irei com você”. No entanto, a viagem que você fizer não será por sua honra; pois Yahweh venderá Sisera na mão de uma mulher”. Deborah se levantou, e foi com Barak para Kedesh.

¹⁰ Barak chamou Zebulun e Naftali juntos para Kedesh. Dez mil homens o seguiram; e Deborah subiu com ele.

¹¹ Now Heber, o quenita, havia se separado dos quenitas, mesmo dos filhos de Hobab, cunhado de Moisés, e havia armado sua tenda até o carvalho em Zaananim, que é de Kedesh.

¹² Eles disseram a Sisera que Barak, filho de Abinoam, tinha subido ao Monte Tabor.

¹³ Sisera reuniu todas as suas carruagens, até mesmo novecentas carruagens de ferro, e todas as pessoas que estavam com ele, desde Harosheth dos Gentios, até o rio Kishon.

¹⁴ Deborah disse a Barak: “Vá; pois este é o dia em que Javé entregou Sisera em suas mãos”. Yahweh não saiu antes de você”? Então Barak desceu do Monte Tabor, e dez mil homens atrás dele.

¹⁵ Javé confundiu Sisera, todas as suas carruagens e todo seu exército, com o fio da espada antes de Barak. Sisera abandonou sua carruagem e fugiu em seus pés.

¹⁶ Mas Barak perseguiu as carruagens e o exército até Harosheth dos Gentios; e todo o exército de Sisera caiu ao fio da espada. Não restava um homem.

¹⁷ However Sisera fugiu de pé para a tenda de Jael, a esposa de Heber, o Kenita; pois havia paz

entre Jabin, o rei de Hazor, e a casa de Heber, o Kenita.

¹⁸ Jael saiu ao encontro de Sisera e lhe disse: “Entregue-se, meu senhor, entregue-se a mim; não tenha medo”. Ele veio até ela na tenda, e ela o cobriu com um tapete.

¹⁹ Ele disse a ela: “Por favor, me dê um pouco de água para beber; pois estou com sede”.

Ela abriu um recipiente de leite, deu-lhe uma bebida, e o cobriu.

²⁰ Ele lhe disse: “Fique na porta da tenda, e se algum homem vier e lhe perguntar: 'Há algum homem aqui?' você dirá: 'Não'”.

²¹ Então Jael, esposa de Heber, pegou uma estaca de barraca, pegou um martelo na mão e foi suavemente até ele, e bateu com o pino em seus templos, e furou no chão, pois ele estava em um sono profundo; então ele desmaiou e morreu.

²² Eis que, enquanto Barak perseguia Sisera, Jael saiu ao seu encontro e lhe disse: “Venha, e eu lhe mostrarei o homem que você procura”. Ele veio até ela; e eis que Sísera estava morto, e a estaca da tenda estava em seus templos.

²³ Então, Deus subjuguou Jabin, o rei de Canaã, diante dos filhos de Israel naquele dia.

²⁴ A mão dos filhos de Israel prevaleceu cada vez mais contra Jabim, o rei de Canaã, até que eles destruíram Jabim, rei de Canaã.

5

¹ Então Deborah e Barak, o filho de Abinoam, cantaram naquele dia, dizendo,

2 “Porque os líderes assumiram a liderança em Israel,
porque as pessoas se ofereceram de boa vontade,
seja abençoado, Yahweh!

3 “Ouçam, seus reis!
Dêem ouvidos, seus príncipes!
Eu, até eu, vou cantar para Yahweh.
Cantarei louvores a Iavé, o Deus de Israel.

4 “Yahweh, quando você saiu de Seir,
quando você marchou para fora do campo de Edom,
a terra tremiu, o céu também caiu.
Sim, as nuvens deixaram cair água.

5 As montanhas tremeram com a presença de Yahweh,
mesmo o Sinai na presença de Iavé, o Deus de Israel.

6 “Nos dias de Shamgar, o filho de Anath,
nos dias de Jael, as rodovias estavam desocupadas.
Os viajantes passaram por caminhos de passagem.

7 Os governantes cessaram em Israel.
Eles cessaram até que eu, Deborah, me levantei;
Até que eu me tornei mãe em Israel.

8 Eles escolheram novos deuses.
Então, a guerra estava nos portões.
Foi visto um escudo ou uma lança entre quarenta mil em Israel?

9 Meu coração está voltado para os governadores de Israel,
que se ofereceram voluntariamente entre o povo.
Abençoado Yahweh!

10 “Fale, você que monta em burros brancos,
você que se senta em tapetes ricos,
e você que caminha pelo caminho.

11 Far do barulho dos arqueiros, nos locais de extração de água,
ali ensaiarão os atos justos de Yahweh,
os atos justos de seu governo em Israel.

“Então o povo de Yahweh desceu até os portões.
12 ‘Desperta, desperta, Deborah!
Desperta, desperta, entoai uma canção!
Levanta-te, Barak, e afasta teus cativos, seu filho de Abinoam”.

13 “Então um remanescente dos nobres e do povo veio abaixo.
Yahweh desceu por mim contra os poderosos.

14 Aqueles cuja raiz está em Amalek saíram de Ephraim,
depois de você, Benjamin, entre seus povos.
Os governadores saem de Machir.

Aqueles que lidam com o pessoal do marechal saíram de Zebulun.

15 Os príncipes de Issachar estavam com Deborah.
Assim como Issachar, Barak também o foi.
Eles correram para o vale a seus pés.

- Pelos cursos de água de Reuben,
havia grandes resoluções de coração.
- 16 Por que você se sentou entre os rebanhos de ovelhas?
Para ouvir o assobio para os rebanhos?
- Nos cursos de água de Reuben,
houve grandes buscas de coração.
- 17 Gilead viveu além do Jordão.
Por que Dan permaneceu nos navios?
Asher sentou-se ainda no paraíso do mar,
e viveu junto a seus riachos.
- 18 Zebulun foi um povo que arriscou suas vidas até a morte;
Naftali também, nos lugares altos do campo.
- 19 “Os reis vieram e lutaram,
então os reis de Canaã lutaram em Taanach
pelas águas de Megiddo.
Eles não levaram nenhum saque de prata.
- 20 Do céu, as estrelas lutaram.
A partir de seus cursos, eles lutaram contra Sisera.
- 21 O rio Kishon os varreu,
aquele antigo rio, o rio Kishon.
Minha alma, marchar com força.
- 22 Depois os cascos de cavalo carimbados por causa do empinado,
o empinar-se de seus fortes.
- 23 'Maldito Meroz', disse o anjo de Yahweh.
“Amaldiçoar amargamente seus habitantes”,
porque eles não vieram para ajudar Yahweh,
para ajudar Yahweh contra os poderosos”.

- 24 “Jael será abençoada acima das mulheres,
a esposa de Heber, o Kenita;
abençoada deve estar acima das mulheres
na tenda.
- 25 Ele pediu água.
Ela lhe deu leite.
Ela lhe trouxe manteiga em um prato nobre.
- 26 She coloque sua mão na cavilha da barraca,
e sua mão direita para o martelo dos op-
erários.
Com o martelo, ela bateu em Sisera.
Ela bateu com a cabeça dele.
Sim, ela furou e bateu em seus templos.
- 27 A seus pés ele se curvou, caiu, deitou-se.
A seus pés ele se curvou, ele caiu.
Onde ele se curvou, lá ele caiu morto.
- 28 “Através da janela ela olhou para fora, e
chorou:
A mãe de Sisera olhou através da grade.
Por que sua carruagem está demorando tanto
para chegar?
Por que as rodas de suas carruagens es-
peram?
- 29 Suas sábias senhoras lhe responderam,
Sim, ela voltou a responder a si mesma,
- 30 'Eles não encontraram, eles não dividiram o
saque?
Uma dama, duas damas para cada homem;
a Sisera um saque de peças de vestuário tingidas,
um saque de peças de vestuário tingidas
bordadas,
de peças de vestuário tingidas bordadas de
ambos os lados, no pescoço do saque...

31 “Então deixe todos os seus inimigos perecerem, Yahweh,
mas que aqueles que o amam sejam como o sol quando ele se levanta em sua força”.

Depois, a terra teve um descanso de quarenta anos.

6

¹ Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos de Iavé, então Iavé os entregou na mão de Midian sete anos.

² A mão de Midian prevaleceu contra Israel; e por causa de Midian os filhos de Israel fizeram para si os covis que estão nas montanhas, as cavernas e as fortalezas.

³ Assim foi, quando Israel semeou, que os midianitas, os amalequitas e as crianças do oriente se depararam com eles.

⁴ Eles acamparam contra eles, e destruíram o aumento da terra, até chegarem a Gaza. Eles não deixaram sustento em Israel, nem ovelhas, bois ou burros.

⁵ Pois eles surgiram com seu gado e suas tendas. Eles vieram como gafanhotos para a multidão. Tanto eles como seus camelos eram sem número; e entraram na terra para destruí-la.

⁶ Israel foi trazido muito baixo por causa do Midian; e os filhos de Israel gritaram a Javé.

⁷ Quando os filhos de Israel gritaram a Javé por causa de Midian,

⁸ Javé enviou um profeta aos filhos de Israel; e ele lhes disse: “Javé, o Deus de Israel, diz: ‘Eu vos criei do Egito e vos tirei da casa da servidão.

⁹ Eu vos libertei da mão dos egípcios e da mão de todos os que vos oprimiram, e os expulsei de diante de vós, e vos dei sua terra”.

¹⁰ Eu vos disse: “Eu sou Yahweh, vosso Deus”. Não temereis os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais”. Mas vós não ouvistes minha voz”.

¹¹ O anjo de Yahweh veio e sentou-se sob o carvalho que estava em Ophrah, que pertencia a Joash, o Abiezrita. Seu filho Gideon estava batendo o trigo no lagar, para escondê-lo dos midianitas.

¹² O anjo de Yahweh apareceu-lhe, e disse-lhe: “Yahweh está contigo, homem poderoso e valoroso”!

¹³ Gideon disse-lhe: “Oh, meu senhor, se Yahweh está conosco, por que então tudo isso aconteceu conosco? Onde estão todas as suas obras maravilhosas de que nossos pais nos falaram, dizendo: ‘Javé não nos trouxe do Egito? Mas agora Javé nos expulsou e nos entregou nas mãos de Midian”.

¹⁴ Yahweh olhou para ele, e disse: “Vá nesta força, e salve Israel da mão de Midian. Eu não o envie?”

¹⁵ Ele lhe disse: “Ó Senhor,* como salvar Israel? Eis que minha família é a mais pobre de Manasseh, e eu sou o menor na casa de meu pai”.

* **6:15** A palavra traduzida “Senhor” é “Adonai”.

16 Yahweh disse-lhe: “Certamente eu estarei com você, e você golpeará os midianitas como um só homem”.

17 Ele lhe disse: “Se agora encontrei um favor em sua visão, então me mostre um sinal de que é você quem fala comigo”.

18 Por favor, não vá embora até que eu venha até você, traga meu presente e o coloque diante de você”.

Ele disse: “Vou esperar até você voltar”.

19 Gideon entrou e preparou um cabrito jovem e bolos ázimos de uma efa[†] de refeição. Ele colocou a carne em uma cesta e colocou o caldo em uma panela, levou-o para fora debaixo do carvalho e o apresentou.

20 O anjo de Deus lhe disse: “Pegue a carne e os bolos ázimos, ponha-os sobre esta pedra e derrame o caldo”.

Ele o fez.

21 Então o anjo de Yahweh estendeu a ponta do bastão que estava em sua mão e tocou a carne e os bolos ázimos; e o fogo saiu da rocha e consumiu a carne e os bolos ázimos. Então o anjo de Yahweh saiu de sua vista.

22 Gideon viu que ele era o anjo de Yahweh; e Gideon disse: “Ai de mim, Senhor Yahweh! Porque eu vi o anjo de Javé cara a cara”!

23 Yahweh disse a ele: “Que a paz esteja com você! Não tenha medo. Não morreréis”.

24 Então Gideon construiu ali um altar para Yahweh, e o chamou de “Yahweh é Paz”.‡

[†] **6:19** 1 efa é cerca de 22 litros ou cerca de 2/3 de um alqueire

[‡] **6:24** ou, Yahweh Shalom

Até hoje ainda se encontra em Ophrah dos Abiezrites.

²⁵ Naquela mesma noite, Yahweh disse-lhe: “Pegue o touro de seu pai, mesmo o segundo touro de sete anos, e jogue o altar de Baal que seu pai tem, e corte o Asherah que está por ele”.

²⁶ Então construa um altar a Javé seu Deus no topo deste reduto, de maneira ordeira, e tome o segundo touro, e ofereça um holocausto com a madeira do Asherah que você cortará”.

²⁷ Então Gideon pegou dez homens de seus criados e fez como Yahweh havia falado com ele. Como ele temia a casa de seu pai e os homens da cidade, ele não podia fazê-lo de dia, mas o fazia de noite.

²⁸ Quando os homens da cidade se levantaram cedo pela manhã, eis que o altar de Baal foi derrubado, e o Asherah foi cortado por ele, e o segundo touro foi oferecido sobre o altar que foi construído.

²⁹ Disseram um ao outro: “Quem fez esta coisa?”.

Quando perguntaram e perguntaram, disseram: “Gideon, o filho de Joás, fez esta coisa”.

³⁰ Então os homens da cidade disseram a Joás: “Traga seu filho para fora, para que ele possa morrer, porque ele quebrou o altar de Baal, e porque ele cortou o Asherah que estava por ele”.

³¹ Joás disse a todos os que estavam contra ele: “Você vai lutar por Baal? Ou você vai salvá-lo? Aquele que lutará por ele, que seja morto pela manhã! Se ele é um deus, que lute por ele mesmo, porque alguém derrubou seu altar”!

³² Portanto, naquele dia ele o nomeou Jerub-Baal, dizendo: “Que Baal lute contra ele, porque ele quebrou seu altar”.

³³ Então todos os midianitas e os amalequitas e as crianças do leste se reuniram; e passaram, e acamparam no vale de Jezreel.

³⁴ Mas o Espírito de Yahweh veio sobre Gideon, e ele soou uma trombeta; e Abiezer foi reunido para segui-lo.

³⁵ Ele enviou mensageiros por toda Manasseh, e eles também se reuniram para segui-lo. Ele enviou mensageiros para Asher, para Zebulun, e para Naftali; e eles vieram ao seu encontro.

³⁶ Gideon disse a Deus: “Se você salvar Israel pela minha mão, como você falou,

³⁷ eis que colocarei um velo de lã na eira. Se houver orvalho somente no velo, e ele estiver seco em todo o chão, então saberei que você salvará Israel pela minha mão, como você falou”.

³⁸ Foi assim; pois ele se levantou cedo no dia seguinte, pressionou o velo e espremeu o orvalho do velo, uma bacia cheia de água.

³⁹ Gideon disse a Deus: “Não deixe que sua raiva se acenda contra mim, e eu falarei apenas desta vez”. Por favor, deixe-me fazer um julgamento só desta vez com o velo”. Que agora esteja seco somente no velo, e em todo o chão que haja orvalho”.

⁴⁰ Deus o fez naquela noite; pois estava seco apenas no velo, e havia orvalho em todo o chão.

§ 6:32 “Jerub-Baal” significa “Deixe Baal contender”.

7

¹ Então Jerubbaal, que é Gideon, e todas as pessoas que estavam com ele, se levantaram cedo e acamparam ao lado da nascente de Harod. O acampamento de Midian ficava no lado norte deles, junto à colina de Moreh, no vale.

² Yahweh disse a Gideon: “As pessoas que estão com você são demais para que eu dê aos midianitas em suas mãos, para que Israel não se vanglorie de mim, dizendo: 'Minha própria mão me salvou'.

³ Agora, portanto, proclame aos ouvidos do povo, dizendo: 'Quem tiver medo e tremer, que volte e parta do Monte Gilead'”. Assim, vinte e dois mil do povo voltaram, e dez mil ficaram.

⁴ Yahweh disse a Gideon: “Ainda há muita gente. Traga-os para a água, e eu os testarei lá”. Será, que aqueles que eu vos disser: 'Isto irá convosco', irão convosco; e quem eu vos disser: 'Isto não irá convosco', não irá”.

⁵ Então ele levou o povo para a água; e Javé disse a Gideão: “Todo aquele que dá voltas da água com a língua, como um cão dá voltas, você o porá sozinho; assim também todo aquele que se curva de joelhos para beber”.

⁶ O número dos que se ajoelharam, colocando a mão na boca, era de trezentos homens; mas todos os demais se ajoelharam para beber água.

⁷ Yahweh disse a Gideon, “Eu o salvarei pelos trezentos homens que lapidaram, e entregarei os midianitas em sua mão”. Deixe todas as outras pessoas irem, cada uma para seu próprio lugar”.

⁸ Então o povo tomou comida na mão, e

suas trombetas; e ele enviou todos os outros homens de Israel para suas próprias tendas, mas reteve os trezentos homens; e o acampamento de Midian estava abaixo dele no vale.

⁹ Naquela mesma noite, Javé lhe disse: “Levante-se, desça ao acampamento, pois eu o entreguei em suas mãos.

¹⁰ Mas se você tiver medo de descer, vá com Purah seu servo até o acampamento.

¹¹ Você ouvirá o que eles dizem; e depois suas mãos serão fortalecidas para descer até o acampamento”. Depois desceu com Purah seu servo até a parte mais externa dos homens armados que estavam no acampamento.

¹² Os midianitas e os amalequitas e todas as crianças do oriente jazem no vale como gafanhotos para a multidão; e seus camelos eram sem número, como a areia que está à beira mar para a multidão.

¹³ Quando Gideon chegou, eis que havia um homem contando um sonho a seu companheiro. Ele disse: “Eis que eu sonhei um sonho; e eis que um bolo de pão de cevada caiu no acampamento de Midian, chegou à tenda, bateu nela de modo que ela caiu, e a virou de cabeça para baixo, de modo que a tenda ficou plana”.

¹⁴ Seu companheiro respondeu: “Isto nada mais é do que a espada de Gideão, filho de Joás, um homem de Israel”. Deus entregou Midian em suas mãos, com todo o exército”.

¹⁵ Foi assim, quando Gideon ouviu a narração do sonho e sua interpretação, que ele adorou. Então ele voltou ao campo de Israel e disse:

“Levanta-te, pois Javé entregou o exército de Midiã em tuas mãos”.

¹⁶ Ele dividiu os trezentos homens em três empresas, e colocou nas mãos de todos eles trombetas e cântaros vazios, com tochas dentro dos cântaros.

¹⁷ Ele disse a eles: “Observe-me e faça o mesmo”. Eis que, quando eu chegar ao extremo do campo, será que, como eu, assim vocês farão”.

¹⁸ Quando eu tocar a trombeta, eu e todos os que estão comigo, então toco as trombetas também de todos os lados do acampamento, e grito: “Por Yahweh e por Gideon!””.

¹⁹ Então Gideon e os cem homens que estavam com ele vieram para a parte mais externa do campo no início da vigília do meio, quando eles tinham apenas ajustado o relógio. Depois tocaram as trombetas e partiram em pedaços os cântaros que estavam em suas mãos.

²⁰ As três empresas sopraram as trombetas, quebraram os cântaros e seguraram as tochas em suas mãos esquerdas e as trombetas em suas mãos direitas com as quais soprar; e gritaram: “A espada de Yahweh e de Gideon!”

²¹ Cada um deles ficou em seu lugar ao redor do acampamento, e todo o exército correu; e gritaram, e os puseram a voar.

²² Sopraram as trezentas trombetas, e Javé colocou a espada de cada homem contra seu semelhante e contra todo o exército; e o exército fugiu até Beth Shittah em direção a Zererah, até a fronteira de Abel Meholah, por Tabbath.

²³ Os homens de Israel foram reunidos fora de Naftali, fora de Asher, e fora de todo Manasseh, e perseguiram Midian.

²⁴ Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: “Desça contra Midian e leve as águas diante deles até Beth Barah, até o Jordão”! Assim, todos os homens de Efraim foram reunidos e levaram as águas até Beth Barah, até mesmo o Jordão.

²⁵ Eles levaram os dois príncipes de Midian, Oreb e Zeeb. Eles mataram Oreb na rocha de Oreb, e Zeeb mataram no lagar de Zeeb, enquanto perseguiam Midian. Depois trouxeram as cabeças de Oreb e Zeeb para Gideon além do Jordão.

8

¹ Os homens de Efraim lhe disseram: “Por que nos tratou assim, que não nos chamou quando foi lutar com Midian? Eles o repreenderam severamente.

² Ele disse a eles: “O que eu fiz agora em comparação com vocês? A colheita das uvas de Ephraim não é melhor que a vindima de Abiezer?”

³ Deus entregou em suas mãos os príncipes de Midian, Oreb e Zeeb! O que eu pude fazer em comparação com você”? Então a raiva deles foi reduzida em relação a ele quando ele havia dito isso.

⁴ Gideon veio ao Jordão e passou, ele e os trezentos homens que estavam com ele, desmaiando, mas perseguindo.

⁵ Ele disse aos homens de Succoth: “Por favor, dêem pães ao povo que me segue; pois eles estão fracos, e eu estou perseguindo Zebah e Zalmunna, os reis de Midian”.

⁶ Os príncipes de Succoth disseram: “As mãos de Zebah e Zalmunna estão agora em suas mãos, que devemos dar pão ao seu exército?”

⁷ Gideon disse: “Portanto, quando Yahweh tiver entregue Zebah e Zalmunna em minhas mãos, então eu rasgarei sua carne com os espinhos do deserto e com as sarças”.

⁸ Ele foi até Penuel, e falou com eles da mesma maneira; e os homens de Penuel lhe responderam como os homens de Succoth haviam respondido.

⁹ Ele também falou aos homens de Penuel, dizendo: “Quando eu voltar em paz, eu derubarei esta torre”.

¹⁰ Now Zebah e Zalmunna estavam em Karkor, e seus exércitos com eles, cerca de quinze mil homens, todos os que ficaram de todo o exército das crianças do oriente; pois caíram cento e vinte mil homens que desembainharam a espada.

¹¹ Gideon subiu pelo caminho daqueles que viviam em barracas no leste de Nobah e Jogbehah, e atingiu o exército; pois o exército se sentia seguro.

¹² Zebah e Zalmunna fugiram e ele os perseguiu. Ele tomou os dois reis de Midian, Zebah e Zalmunna, e confundiu todo o exército.

¹³ Gideão, o filho de Joás, voltou da batalha desde a ascensão de Heres.

¹⁴ Ele pegou um jovem dos homens de Succoth e o interrogou; e descreveu para ele os príncipes de Succoth, e seus anciãos, setenta e sete homens.

¹⁵ Ele veio aos homens de Succoth, e disse: “Veja Zebah e Zalmunna, a respeito de quem você me escarneceu, dizendo: ‘As mãos de Zebah e Zalmunna estão agora em suas mãos, para que demos pão a seus homens que estão cansados?’”

¹⁶ Ele tomou os anciãos da cidade, os espinhos do deserto e as sarças, e com eles ensinou aos homens de Succoth.

¹⁷ Ele quebrou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade.

¹⁸ Então ele disse a Zebah e Zalmunna: “Que tipo de homens eram aqueles que você matou no Tabor?”

Eles responderam: “Eles eram como você. Todos eles se pareciam com os filhos de um rei”.

¹⁹ Ele disse: “Eles eram meus irmãos, os filhos de minha mãe. Como Yahweh vive, se você os tivesse salvo vivos, eu não os mataria”.

²⁰ Ele disse a Jether, seu primogênito: “Levante-se e mate-os!” Mas o jovem não desembainhou sua espada; pois ele tinha medo, pois ainda era um jovem.

²¹ Então Zebah e Zalmunna disseram: “Vocês se levantam e caem sobre nós; pois como o homem é, assim é a sua força”. Gideon levantou-se, e matou Zebah e Zalmunna, e tomou as luas crescentes que estavam sobre o pescoço de seus camelos.

²² Então os homens de Israel disseram a Gideon: “Governe sobre nós, tanto você, seu

filho, como o filho de seu filho também; pois você nos salvou da mão de Midian”.

²³ Gideon disse-lhes: “Eu não governarei sobre vocês, nem meu filho governará sobre vocês”. Yahweh governará sobre você”.

²⁴ Gideon disse-lhes: “Tenho um pedido: que cada um de vocês me dê os brincos de seu saque”. (Pois eles tinham brincos de ouro, porque eram ismaelitas).

²⁵ Responderam: “Nós lhes daremos de bom grado”. Espalharam uma peça de vestuário e cada homem jogou os brincos de seu saque dentro dela.

²⁶ O peso dos brincos de ouro que ele pediu era de mil e setecentos siclos* de ouro, além das luas crescentes, dos pingentes e das roupas roxas que estavam sobre os reis de Midian, e além das correntes que estavam sobre o pescoço de seus camelos.

²⁷ Gideon fez dele um éfode, e o colocou em Ophrah, sua cidade. Então todo Israel brincou de prostituta com ele lá; e ele se tornou um laço para Gideon e para sua casa.

²⁸ Assim, Midian foi subjogado diante dos filhos de Israel, e eles não levantaram mais a cabeça. A terra teve um descanso de quarenta anos nos dias de Gideon.

²⁹ Jerubbaal, filho de Joash, foi morar em sua própria casa.

³⁰ Gideon tinha setenta filhos concebidos a partir de seu corpo, pois ele tinha muitas esposas.

* **8:26** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,32 onças troy, portanto 1700 shekels são cerca de 17 quilos ou 37,4 libras.

³¹ Sua concubina que estava em Shechem também lhe deu um filho, e ele o chamou de Abimelech.

³² Gideon, filho de Joás, morreu numa boa velhice, e foi enterrado no túmulo de Joás, seu pai, em Ophrah dos Abiezrites.

³³ Assim que Gideon morreu, as crianças de Israel voltaram a se fazer de prostituta seguindo os Baals, e fizeram de Baal Berith seu deus.

³⁴ Os filhos de Israel não se lembravam de Javé seu Deus, que os havia libertado da mão de todos os seus inimigos de todos os lados;

³⁵ também não demonstraram bondade para com a casa de Jerubbaal, ou seja, Gideão, de acordo com toda a bondade que ele havia mostrado para com Israel.

9

¹ Abimelech o filho de Jerubbaal foi a Shechem ter com os irmãos de sua mãe, e falou com eles e com toda a família da casa do pai de sua mãe, dizendo:

² “Por favor, fale aos ouvidos de todos os homens de Shechem: ‘É melhor para você que todos os filhos de Jerubbaal, que são setenta pessoas, governem sobre você, ou que um governe sobre você? Lembre-se também que eu sou seu osso e sua carne’”.

³ Os irmãos de sua mãe falaram dele aos ouvidos de todos os homens de Shechem todas estas palavras. Seus corações inclinados a seguir Abimelech; pois eles disseram: “Ele é nosso irmão”.

⁴ Eles lhe deram setenta moedas de prata da casa de Baal Berith, com a qual Abimelech contratou companheiros vaidosos e imprudentes que o seguiram.

⁵ Ele foi à casa de seu pai em Ophrah, e matou seus irmãos, os filhos de Jerubbaal, sendo setenta pessoas, de uma cajadada só; mas Jotham, o filho mais novo de Jerubbaal, ficou, pois ele se escondeu.

⁶ Todos os homens de Siquém se reuniram com toda a casa de Millo, e foram e fizeram Abimelech rei junto ao carvalho do pilar que estava em Siquém.

⁷ Quando o disseram a Jotham, ele foi e ficou no topo do Monte Gerizim e levantou sua voz, gritou, e disse-lhes: “Escutem-me, homens de Siquém, para que Deus os escute”.

⁸ As árvores partiram para ungir um rei sobre si mesmas. Disseram à oliveira: “Reine sobre nós”.

⁹ “Mas a oliveira lhes disse: “Devo parar de produzir meu azeite, com o qual eles honram a Deus e ao homem por mim, e ir acenar para frente e para trás sobre as árvores?”

¹⁰ “As árvores disseram à figueira: “Venha e reine sobre nós”.

¹¹ “Mas a figueira lhes disse: “Devo deixar minha doçura e meus bons frutos e ir acenar para frente e para trás sobre as árvores?”

¹² “As árvores disseram à videira: “Venha e reine sobre nós”.

¹³ “A videira disse-lhes: “Devo deixar meu novo vinho, que alegra a Deus e ao homem, e ir acenar para frente e para trás sobre as árvores?”

14 “Então todas as árvores disseram ao silvado: “Venha e reine sobre nós”.

15 “O silvado disse às árvores: 'Se na verdade me unges rei sobre ti, então vem e refugia-te à minha sombra; e se não, deixa sair fogo do silvado, e devora os cedros do Líbano'.

16 “Agora, portanto, se você tratou verdadeira e justamente, no sentido de fazer rei Abimelech, e se você tratou bem com Jerubbaal e sua casa, e fez a ele de acordo com o merecimento de suas mãos

17 (pois meu pai lutou por você, arriscou sua vida, e o libertou da mão de Midian;

18 e você se levantou hoje contra a casa de meu pai e matou seus filhos, setenta pessoas, de uma cajadada só, e fez rei Abimelech, filho de sua serva, sobre os homens de Siquém, porque ele é seu irmão);

19 se você então lidou verdadeira e justamente com Jerubbaal e com sua casa hoje, então alegre-se em Abimeleque, e que ele também se alegre em você;

20 mas se não, que o fogo saia de Abimeleque e devore os homens de Siquém e a casa de Millo; e que o fogo saia dos homens de Siquém e da casa de Millo e devore Abimeleque.”

21 Jotham fugiu e fugiu, e foi para Beer* e viveu lá, por medo de Abimelech, seu irmão.

22 Abimelech foi príncipe sobre Israel por três anos.

23 Então Deus enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os homens de Siquém; e

* 9:21 “Cerveja” é hebraico para “poço”, ou seja, uma aldeia nomeada por seu poço.

os homens de Siquém trataram traiçoeiramente Abimeleque,

²⁴ para que a violência feita aos setenta filhos de Jerubaal pudesse vir, e para que seu sangue fosse derramado sobre Abimeleque, seu irmão que os matou, e sobre os homens de Siquém que fortaleceram suas mãos para matar seus irmãos.

²⁵ Os homens de Siquém montaram uma emboscada para ele no topo das montanhas, e roubaram todos os que vieram por ali; e Abimelech foi informado sobre isso.

²⁶ Gaal, filho de Ebed, veio com seus irmãos e foi para Shechem; e os homens de Shechem depositaram nele sua confiança.

²⁷ Eles saíram para o campo, colheram seus vinhedos, pisaram as uvas, comemoraram, entraram na casa de seu deus e comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimelech.

²⁸ Gaal o filho de Ebed disse: “Quem é Abimelech, e quem é Shechem, que devemos servi-lo? Ele não é o filho de Jerubbaal? Zebul não é o oficial dele? Servir aos homens de Hamor, o pai de Siquém, mas por que devemos servi-lo?”

²⁹ Gostaria que este povo estivesse sob minhas mãos! Então eu removeria Abimelech”. Ele disse a Abimelech: “Aumente seu exército e saia!”

³⁰ Quando Zebul, o governante da cidade, ouviu as palavras de Gaal, o filho de Ebed, sua raiva ardeu.

³¹ Ele enviou mensageiros a Abimelech com astúcia, dizendo: “Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos chegaram a Siquém; e eis que eles incitam a cidade contra ti.

³² Agora, portanto, suba à noite, você e as pessoas que estão com você, e fique à espera no campo.

³³ Será que pela manhã, assim que o sol nascer, vocês se levantarão cedo e se apressarão sobre a cidade. Eis que, quando ele e as pessoas que estão com ele saírem contra vocês, façam a eles o que encontrarem ocasião”.

³⁴ Abimelech se levantou, e todas as pessoas que estavam com ele, à noite, e esperaram contra Shechem em quatro empresas.

³⁵ Gaal, o filho de Ebed, saiu, e ficou na entrada do portão da cidade. Abimelech se levantou, e as pessoas que estavam com ele, da emboscada.

³⁶ Quando Gaal viu o povo, disse a Zebul: “Eis que as pessoas estão descendo dos cumes das montanhas”.

Zebul disse-lhe: “Você vê as sombras das montanhas como se fossem homens”.

³⁷ Gaal falou novamente e disse: “Eis que as pessoas estão descendo pelo meio da terra, e uma empresa vem pelo caminho do carvalho de Meonenim”.

³⁸ Então Zebul lhe disse: “Agora onde está sua boca, que você disse: ‘Quem é Abimelech, que nós devemos servi-lo? Não é este o povo que você desprezou? Por favor, saia agora e lute com elas”.

³⁹ Gaal saiu antes dos homens de Shechem, e lutou com Abimelech.

⁴⁰ Abimelech o perseguiu, e ele fugiu diante dele, e muitos caíram feridos, até a entrada do portão.

⁴¹ Abimelech vivia em Arumah; e Zebul expulsou Gaal e seus irmãos, para que não morassem em Siquém.

⁴² No dia seguinte, as pessoas saíram para o campo; e disseram a Abimelech.

⁴³ Ele pegou as pessoas e as dividiu em três empresas, e as colocou à espera no campo; e olhou, e eis que as pessoas saíram da cidade. Então, ele se levantou contra eles e os golpeou.

⁴⁴ Abimelech e as empresas que estavam com ele correram para frente e ficaram na entrada do portão da cidade; e as duas empresas correram sobre todos os que estavam no campo e os atingiram.

⁴⁵ Abimelech lutou contra a cidade durante todo aquele dia; e ele tomou a cidade e matou as pessoas dentro dela. Ele derrubou a cidade e a semeou com sal.

⁴⁶ Quando todos os homens da torre de Shechem ouviram falar dela, entraram na fortaleza da casa de Elberith.

⁴⁷ Abimelech foi informado de que todos os homens da torre de Shechem estavam reunidos.

⁴⁸ Abimelech subiu ao Monte Zalmon, ele e todas as pessoas que estavam com ele; e Abimelech pegou um machado na mão, cortou um ramo das árvores, levou-o para cima e o colocou sobre seu ombro. Então ele disse às pessoas que estavam com ele: "O que vocês me viram fazer, apressem-se, e façam como eu fiz!

⁴⁹ Todas as pessoas do mesmo modo, cada uma cortou seu ramo, seguiu Abimelech, e os colocou na base da fortaleza, e incendiou a fortaleza sobre eles, de modo que todo o povo da torre de

Shechem também morreu, cerca de mil homens e mulheres.

⁵⁰ Então Abimelech foi até Thebez e acampou contra Thebez, e a levou.

⁵¹ Mas havia uma torre forte dentro da cidade, e todos os homens e mulheres da cidade fugiram para lá, fecharam-se e subiram para o telhado da torre.

⁵² Abimelech chegou à torre e lutou contra ela, e se aproximou da porta da torre para queimá-la com fogo.

⁵³ Uma certa mulher jogou uma pedra de moinho superior na cabeça de Abimelech e quebrou seu crânio.

⁵⁴ Então ele chamou apressadamente o jovem, seu portador de armadura, e lhe disse: “Saque sua espada e mate-me, que os homens não digam de mim: ‘Uma mulher o matou’”. Seu jovem o empurrou, e ele morreu”.

⁵⁵ Quando os homens de Israel viram que Abimelech estava morto, cada um deles partiu para seu lugar.

⁵⁶ Thus Deus retribuiu a maldade de Abimeleque, o que ele fez com seu pai ao matar seus setenta irmãos;

⁵⁷ e Deus retribuiu toda a maldade dos homens de Siquém sobre suas cabeças; e a maldição de Jotão, filho de Jerubbaal, veio sobre eles.

10

¹ Depois de Abimelech, Tola, o filho de Puah, o filho de Dodo, um homem de Issachar, surgiu para salvar Israel. Ele viveu em Shamir, na região montanhosa de Ephraim.

² Ele julgou Israel vinte e três anos, e morreu, e foi enterrado em Shamir.

³ Depois dele, surgiu Jair, o Gileadita. Ele julgou Israel vinte e dois anos.

⁴ Ele teve trinta filhos que montaram em trinta jumentos. Eles tinham trinta cidades, que até hoje são chamadas Havvoth Jair, que estão na terra de Gilead.

⁵ Jair morreu, e foi enterrado em Kamon.

⁶ Os filhos de Israel novamente fizeram o que era mau aos olhos de Iavé, e serviram os Baal, os Ashtaroth, os deuses da Síria, os deuses de Sidon, os deuses de Moabe, os deuses dos filhos de Amon, e os deuses dos filisteus. Eles abandonaram Yahweh, e não o serviram.

⁷ A raiva de Javé queimou contra Israel, e ele os vendeu na mão dos filisteus e na mão dos filhos de Amon.

⁸ Eles perturbaram e oprimiram as crianças de Israel naquele ano. Durante dezoito anos eles oprimiram todas as crianças de Israel que estavam além do Jordão na terra dos amorreus, que fica em Gileade.

⁹ Os filhos de Amon passaram por cima do Jordão para lutar também contra Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim, de modo que Israel ficou muito angustiado.

¹⁰ As crianças de Israel gritaram a Javé, dizendo: “Pecamos contra vocês, mesmo porque abandonamos nosso Deus, e servimos aos Baal”.

¹¹ Yahweh disse aos filhos de Israel: “Eu não te salvei dos egípcios, dos amorreus, dos filhos de Amon, e dos filisteus?”

¹² Os sidônios também, e os amalequitas, e os maonitas, vos oprimiram; e vós chorastes para mim, e eu vos salvei da mão deles.

¹³ No entanto, vocês me abandonaram e serviram a outros deuses. Portanto, eu não mais vos salvarei.

¹⁴ Go e chore aos deuses que você escolheu. Que eles te salvem no momento de sua angústia”.

¹⁵ As crianças de Israel disseram a Javé: “Nós pecamos! Façam-nos o que lhes parecer bom; só nos entreguem, por favor, hoje”.

¹⁶ Eles afastaram os deuses estrangeiros do meio deles e serviram a Javé; e sua alma se entristeceu pela miséria de Israel.

¹⁷ Então as crianças de Ammon foram reunidas e acampadas em Gilead. As crianças de Israel se reuniram e acamparam em Mizpah.

¹⁸ O povo, os príncipes de Gilead, disseram uns aos outros: “Quem é o homem que começará a lutar contra as crianças de Ammon? Ele será o cabeça sobre todos os habitantes de Gilead”.

11

¹ Agora Jefthah, o Gileadita, era um homem poderoso e de grande valor. Ele era o filho de uma prostituta. Gilead tornou-se o pai de Jefthah.

² A esposa de Gilead lhe deu filhos. Quando os filhos de sua esposa cresceram, eles expulsaram Jefte e lhe disseram: “Você não herdará na casa de nosso pai, pois você é filho de outra mulher”.

³ Então Jefté fugiu de seus irmãos e viveu na terra de Tob. Foras-da-lei se juntaram a Jefté, e saíram com ele.

⁴ Depois de um tempo, as crianças de Ammon fizeram guerra contra Israel.

⁵ Quando os filhos de Ammon fizeram guerra contra Israel, os anciãos de Gilead foram tirar Jefté da terra de Tob.

⁶ Eles disseram a Jefté: “Venha e seja nosso chefe, para que possamos lutar com as crianças de Ammon”.

⁷ Jefthah disse aos anciãos de Gilead: “Você não me odiou e me expulsou da casa de meu pai? Por que vieram até mim agora, quando estão em apuros?”

⁸ Os anciãos de Gilead disseram a Jefthah: “Por isso nos voltamos novamente para você agora, para que você possa ir conosco e lutar com as crianças de Ammon. Vocês serão nossa cabeça sobre todos os habitantes de Gilead”.

⁹ Jefthah disse aos anciãos de Gilead: “Se você me trazer para casa novamente para lutar com as crianças de Ammon, e Yahweh as entregar diante de mim, eu serei sua cabeça?”

¹⁰ Os anciãos de Gilead disseram a Jefthah: “Yahweh será testemunha entre nós”. Certamente faremos o que vocês disserem”.

¹¹ Então Jefthah foi com os anciãos de Gilead, e o povo o fez chefe e chefe sobre eles. Jefté pronunciou todas as suas palavras diante de Yahweh em Mizpah.

¹² Jefté enviou mensageiros ao rei dos filhos de Amon, dizendo: “O que você tem a ver comigo,

que você veio até mim para lutar contra a minha terra”?

¹³ O rei dos filhos de Amon respondeu aos mensageiros de Jefté: “Porque Israel tirou minha terra quando saiu do Egito, desde o Arnon até o Jaboque, e até o Jordão”. Agora, portanto, restabeleça novamente esse território pacificamente”.

¹⁴ Jefté enviou mensageiros novamente ao rei dos filhos de Amom;

¹⁵ e ele lhe disse: “Jefté diz: Israel não tirou a terra dos moabitas, nem a terra dos filhos de Amom;

¹⁶ mas quando eles vieram do Egito, e Israel passou pelo deserto até o Mar Vermelho, e chegou a Cades,

¹⁷ então Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: 'Por favor, deixe-me passar por sua terra;' mas o rei de Edom não deu ouvidos. Da mesma forma, ele enviou ao rei dos Moab, mas recusou; assim Israel permaneceu em Cades.

¹⁸ Depois atravessaram o deserto e contornaram a terra de Edom, e a terra de Moabe, e vieram pelo lado leste da terra de Moabe, e acamparam do outro lado do Arnon; mas não entraram na fronteira de Moabe, pois o Arnon era a fronteira de Moabe.

¹⁹ Israel enviou mensageiros a Sihon, rei dos amorreus, o rei de Hesbon; e Israel lhe disse: “Por favor, deixe-nos passar por sua terra até meu lugar”.

²⁰ Mas Sihon não confiava em Israel para passar por sua fronteira; mas Sihon reuniu todo o seu povo, acampou em Jahaz, e lutou contra

Israel.

²¹ Yahweh, o Deus de Israel, entregou Sihon e todo seu povo nas mãos de Israel, e eles os atacaram. Assim, Israel possuía toda a terra dos amorreus, os habitantes daquele país.

²² Possuíam toda a fronteira dos amorreus, desde o Arnon até o Jabbok, e desde o deserto até o Jordão.

²³ Então agora Javé, o Deus de Israel, desapossou os amorreus de antes de seu povo Israel, e você deveria possuí-los?

²⁴ Você não possuirá o que Chemosh, seu deus, lhe dá para possuir? Então, quem quer que Iavé, nosso Deus, tenha desapossado de antes de nós, nós os possuiremos.

²⁵ Agora você é algo melhor que Balak, filho de Zippor, rei de Moab? Ele alguma vez lutou contra Israel, ou alguma vez lutou contra eles?

²⁶ Israel viveu em Heshbon e suas cidades, e em Aroer e suas vilas, e em todas as cidades que estão ao longo do Arnon por trezentos anos! Por que não os recuperou durante esse tempo?

²⁷ Portanto, não pequei contra vocês, mas vocês me fazem mal em fazer guerra contra mim. Que Yahweh o Juiz seja juiz hoje entre os filhos de Israel e os filhos de Ammon”.

²⁸ Entretanto, o rei dos filhos de Amon não ouviu as palavras de Jefté que ele lhe enviou.

²⁹ Então o Espírito de Yahweh veio sobre Jefté, e ele passou sobre Gilead e Manasseh, e passou sobre Mizpah de Gilead, e de Mizpah de Gilead ele passou sobre as crianças de Ammon.

³⁰ Jefthah fez um voto a Javé, e disse: “Se

voce realmente entregar os filhos de Ammon em minhas mãos,

³¹ então será, que tudo o que sair das portas de minha casa para me encontrar quando eu voltar em paz dos filhos de Ammon, será de Javé, e eu o oferecerei por uma oferta queimada”.

³² Então Jefte passou para as crianças de Ammon para lutar contra elas; e Yahweh as entregou em suas mãos.

³³ Ele os atingiu de Aroer até chegar a Minnith, até vinte cidades, e a Abelcheramim, com uma matança muito grande. Assim, os filhos de Ammon foram subjugados diante dos filhos de Israel.

³⁴ Jephthah veio a Mizpah para sua casa; e eis que sua filha saiu ao seu encontro com pandeiros e com danças. Ela era sua única filha. Além dela, ele não tinha nem filho nem filha.

³⁵ Quando ele a viu, rasgou suas roupas e disse: “Ai de mim, minha filha! Você me trouxe muito baixo, e você é um dos que me incomodam; pois abri minha boca para Javé, e não posso voltar atrás”.

³⁶ Ela lhe disse: “Meu pai, você abriu sua boca para Javé; faça-me de acordo com o que saiu de sua boca, porque Javé se vingou de seus inimigos, até mesmo dos filhos de Ammon”.

³⁷ Então ela disse a seu pai: “Que isto seja feito por mim”. Deixe-me em paz dois meses, para que eu possa partir e descer nas montanhas, e lamentar minha virgindade, eu e meus companheiros”.

³⁸ Ele disse: “Vá”. Ele a mandou embora por dois meses; e ela partiu, ela e seus companheiros,

e lamentou sua virgindade nas montanhas.

³⁹ Ao final de dois meses, ela voltou para seu pai, que fez com ela de acordo com seu voto que ele havia prometido. Ela era virgem. Tornou-se um costume em Israel

⁴⁰ que as filhas de Israel iam anualmente celebrar a filha de Jefté, o Gileadita, quatro dias em um ano.

12

¹ Os homens de Efraim foram reunidos e passaram para o norte; e disseram a Jefté: “Por que você passou para lutar contra as crianças de Ammon, e não nos chamou para irmos com você? Vamos queimar sua casa ao seu redor com fogo”!

² Jeftah disse a eles: “Eu e meu povo estávamos em grande contenda com os filhos de Ammon; e quando os chamei, vocês não me salvaram da mão deles.

³ Quando vi que você não me salvou, coloquei minha vida na mão e passei contra as crianças de Ammon, e Yahweh as entregou em minhas mãos. Por que então vocês vieram até mim hoje, para lutar contra mim”?

⁴ Então Jephthah reuniu todos os homens de Gilead, e lutou com Efraim. Os homens de Gilead atingiram Efraim, porque disseram: “Vocês são fugitivos de Efraim, seus gileaditas, no meio de Efraim, e no meio de Manasseh”.

⁵ Os gileaditas tomaram os vaus do Jordão contra os efraimitas. Sempre que um fugitivo de Efraim dizia: “Deixe-me ir”, os homens de Gilead

lhe diziam: “Você é um efraimita? Se ele disse, “Não;”

⁶ então eles lhe disseram, “Agora diga 'Shibboleth;’” e ele disse “Sibboleth”; pois ele não conseguiu pronunciá-lo corretamente, então eles o apreenderam e o mataram nos vaus do Jordão. Naquele momento, quarenta e dois mil de Efraim caíram.

⁷ Jephthah julgou Israel por seis anos. Depois Jefté, o Gileadita, morreu e foi enterrado nas cidades de Gilead.

⁸ Depois dele, Ibzan de Belém julgou Israel.

⁹ Ele teve trinta filhos. Ele enviou suas trinta filhas de fora de seu clã e trouxe trinta filhas de fora de seu clã para seus filhos. Ele julgou Israel por sete anos.

¹⁰ Ibzan morreu, e foi enterrado em Belém.

¹¹ Depois dele, Elon, o zebulunita, julgou Israel; e ele julgou Israel dez anos.

¹² Elon o zebulunita morreu, e foi enterrado em Aijalon, na terra de Zebulun.

¹³ Depois dele, Abdon, filho de Hillel, o Piratonita, julgou Israel.

¹⁴ Ele tinha quarenta filhos e trinta filhas de filhos que montavam em setenta jumentos de burros. Ele julgou Israel por oito anos.

¹⁵ Abdon, filho de Hillel, o piratonita, morreu e foi enterrado em Pirathon, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

13

¹ Os filhos de Israel fizeram novamente o que era mau aos olhos de Javé; e Javé os entregou nas mãos dos filisteus durante quarenta anos.

² Havia um certo homem de Zorah, da família dos Danitas, cujo nome era Manoah; e sua esposa era estéril, e sem filhos.

³ O anjo de Yahweh apareceu à mulher e lhe disse: “Veja agora, você é estéril e sem filhos; mas conceberá e terá um filho”.

⁴ Agora, portanto, tenha cuidado e não beba vinho nem bebida forte, e não coma nada impuro;

⁵ pois, eis que conceberás e darás à luz um filho. Nenhuma navalha virá sobre sua cabeça, pois a criança será um nazista para Deus desde o ventre. Ele começará a salvar Israel da mão dos filisteus”.

⁶ Então a mulher veio e disse ao marido, dizendo: “Um homem de Deus veio até mim, e seu rosto era como o rosto do anjo de Deus, muito impressionante. Eu não lhe perguntei de onde ele era, nem ele me disse seu nome;

⁷ mas ele me disse: “Eis que conceberás e terás um filho; e agora não bebas vinho nem bebida forte”. Não coma nada impuro, pois a criança será um nazista para Deus desde o ventre até o dia de sua morte””.

⁸ Então Manoah tratou Yahweh, e disse: “Oh, Senhor, por favor, deixe o homem de Deus que você enviou vir novamente até nós, e nos ensine o que devemos fazer com a criança que vai nascer”.

⁹ Deus ouviu a voz de Manoá, e o anjo de Deus veio novamente à mulher enquanto ela estava sentada no campo; mas Manoá, seu marido, não estava com ela.

¹⁰ A mulher apressou-se e correu, e disse ao marido, dizendo-lhe: “Eis que o homem que veio até mim naquele dia me apareceu”.

¹¹ Manoah levantou-se e seguiu sua esposa, veio ao homem e lhe disse: “Você é o homem que falou com minha esposa”?

Ele disse: “Eu sou”.

¹² Manoah disse: “Agora deixe suas palavras acontecerem”. Qual deve ser o estilo de vida e a missão da criança”?

¹³ O anjo de Yahweh disse a Manoah: “De tudo o que eu disse à mulher, deixe-a tomar cuidado.

¹⁴ Ela não pode comer de nada que venha da videira, nem deixar que ela beba vinho ou bebida forte, nem comer qualquer coisa impura”. Deixe-a observar tudo o que eu lhe ordenei”.

¹⁵ Manoah disse ao anjo de Yahweh: “Por favor, fique conosco, para que possamos preparar um cabrito jovem para você”.

¹⁶ O anjo de Yahweh disse a Manoah: “Embora você me detenha, eu não comerei seu pão”. Se você vai preparar uma oferta queimada, você deve oferecê-la a Yahweh”. Pois Manoah não sabia que ele era o anjo de Iavé.

¹⁷ Manoah disse ao anjo de Yahweh: “Qual é seu nome, para que quando suas palavras acontecerem, possamos honrá-lo”.

¹⁸ O anjo de Yahweh lhe disse: “Por que você pergunta sobre meu nome, já que é incompreensível*”?

* **13:18** ou, maravilhoso

¹⁹ Então Manoah levou o cabrito com a oferta de refeição, e ofereceu-a na rocha a Yahweh. Então o anjo fez uma coisa incrível enquanto Manoah e sua esposa observavam.

²⁰ Pois quando a chama subiu do altar em direção ao céu, o anjo de Yahweh subiu na chama do altar. Manoá e sua esposa assistiram; e eles caíram de cara no chão.

²¹ Mas o anjo de Javé não apareceu mais para Manoá ou para sua esposa. Então Manoah soube que ele era o anjo de Javé.

²² Manoah disse a sua esposa: “Certamente morreremos, porque vimos Deus”.

²³ Mas sua esposa lhe disse: “Se Javé tivesse o prazer de nos matar, ele não teria recebido uma oferta queimada e uma oferta de refeição em nossas mãos, e não nos teria mostrado todas essas coisas, nem nos teria dito coisas como estas neste momento”.

²⁴ A mulher deu à luz um filho e lhe deu o nome de Sansão. A criança cresceu, e Yahweh o abençoou.

²⁵ O Espírito de Yahweh começou a movê-lo em Mahaneh Dan, entre Zorah e Eshtaol.

14

¹ Sansão foi até Timnah, e viu uma mulher em Timnah das filhas dos filisteus.

² Ele subiu e disse a seu pai e sua mãe, dizendo: “Eu vi uma mulher em Timnah das filhas dos filisteus”. Agora, portanto, pegue-a para mim como minha esposa”.

³ Então seu pai e sua mãe lhe disseram: “Não há uma mulher entre as filhas de seus irmãos, ou

entre todo o meu povo, que você vá levar uma esposa dos filisteus incircuncisos”?

Sansão disse a seu pai: “Traga-a para mim, pois ela me agrada bem”.

⁴ Mas seu pai e sua mãe não sabiam que era de Yahweh; pois ele procurou uma ocasião contra os filisteus. Agora, naquela época, os filisteus governavam sobre Israel.

⁵ Então Sansão desceu para Timnah com seu pai e sua mãe, e veio para as vinhas de Timnah; e eis que um leão jovem rugiu para ele.

⁶ O Espírito de Yahweh veio poderosamente sobre ele, e ele o rasgou como teria rasgado um cabrito com as próprias mãos, mas não contou a seu pai nem a sua mãe o que havia feito.

⁷ Ele desceu e conversou com a mulher, e ela agradou bem a Sansão.

⁸ Depois de um tempo ele voltou para levá-la, e foi ver a carcaça do leão; e eis que havia um enxame de abelhas no corpo do leão, e mel.

⁹ Ele pegou-a em suas mãos e continuou comendo à medida que ia comendo. Ele veio até seu pai e sua mãe e lhes deu, e eles comeram, mas ele não lhes disse que havia tirado o mel do corpo do leão.

¹⁰ Seu pai foi até a mulher; e Sansão fez um banquete lá, pois os jovens homens costumavam fazer isso.

¹¹ Quando eles o viram, trouxeram trinta companheiros para estar com ele.

¹² Sansão disse-lhes: “Deixe-me contar-lhes agora um enigma. Se você puder me dizer a

resposta dentro dos sete dias da festa, e descobri-la, então eu lhe darei trinta peças de roupa de linho e trinta trocas de roupa;

¹³ mas se você não puder me dizer a resposta, então você me dará trinta peças de roupa de linho e trinta trocas de roupa”.

Disseram-lhe: “Diga-nos seu enigma, para que possamos ouvi-lo”.

¹⁴ Ele disse a eles,
“Do comedior saíram alimentos.
Do forte saiu a doçura”.

Eles não puderam declarar o enigma em três dias.

¹⁵ No sétimo dia, eles disseram à esposa de Sansão: “Avisar seu marido, para que ele possa nos declarar o enigma, para que não queimemos você e a casa de seu pai com fogo”. Você já nos chamou para nos empobrecer? Não é assim?”

¹⁶ A esposa de Samson chorou diante dele e disse: “Você só me odeia, e não me ama. Você contou um enigma aos filhos do meu povo, e não o disse a mim”.

Ele lhe disse: “Eis que eu não contei ao meu pai nem à minha mãe, então por que eu deveria lhe contar”?

¹⁷ Ela chorou diante dele os sete dias, enquanto a festa deles durou; e no sétimo dia, ele lhe contou, porque ela o pressionou severamente; e ela contou o enigma para as crianças de seu povo.

¹⁸ Os homens da cidade lhe disseram no sétimo dia antes do pôr-do-sol: “O que é mais doce que o mel? O que é mais forte do que um leão”?

Ele disse a eles,

“Se você não tivesse lavrado com minha novilha, você não teria descoberto o meu enigma”.

¹⁹ O Espírito de Yahweh veio poderosamente sobre ele, e ele desceu até Ashkelon e atingiu trinta homens deles. Ele pegou o saque deles, depois deu as trocas de roupa para aqueles que declararam o enigma. Sua raiva queimou, e ele subiu para a casa de seu pai.

²⁰ Mas a esposa de Sansão foi dada a seu companheiro, que havia sido seu amigo.

15

¹ Mas depois de um tempo, na época da colheita do trigo, Samson visitou sua esposa com um cabrito jovem. Ele disse: “Vou para o quarto da minha esposa”.

Mas seu pai não permitiria que ele entrasse.

² O pai dela disse: “Eu certamente pensava que você a odiava totalmente; por isso a entreguei ao seu companheiro”. Sua irmã mais nova não é mais bonita do que ela? Por favor, leve-a no lugar dela”.

³ Sansão disse a eles: “Desta vez serei irrepreensível no caso dos filisteus quando os prejudicar”.

⁴ Sansão foi e pegou trezentas raposas, pegou tochas, virou cauda a cauda, e colocou uma tocha no meio entre cada duas caudas.

⁵ Quando ele pegou fogo às tochas, deixou-as ir para o grão em pé dos filisteus e queimou tanto os choques como o grão em pé, e também os olivais.

⁶ Então os filisteus disseram: “Quem fez isso?”

Eles disseram: “Sansão, o genro do Timnite, porque ele levou sua esposa e a entregou ao seu companheiro”. Os filisteus apareceram e queimaram-na e ao pai dela com fogo.

⁷ Samson disse a eles: “Se vocês se comportarem assim, certamente me vingarei de vocês e, depois disso, cessarei”.

⁸ Ele bateu-lhes no quadril e na coxa com uma grande matança; e desceu e viveu na caverna na rocha de Etam.

⁹ Então os filisteus subiram, acamparam em Judá, e se espalharam em Lehi.

¹⁰ Os homens de Judah disseram: “Por que você se separou conosco?”

Eles disseram: “Nós viemos para amarrar Sansão, para fazer com ele como ele fez conosco”.

¹¹ Então três mil homens de Judá desceram à caverna na rocha de Etam e disseram a Sansão: “Você não sabe que os filisteus são os governantes sobre nós? Então o que é isso que vocês nos fizeram?”

Ele lhes disse: “Como eles fizeram comigo, assim eu fiz com eles”.

¹² Disseram-lhe: “Descemos para amarrá-lo, para que o entreguemos na mão dos filisteus”.

Sansão disse-lhes: “Jurem-me que vocês mesmos não me atacam”.

¹³ Eles falaram com ele, dizendo: “Não, mas nós o amarraremos com segurança e o entregaremos em suas mãos; mas certamente não o mataremos”. Amarraram-no com duas novas cordas e o trouxeram da rocha.

¹⁴ Quando ele chegou a Lehi, os filisteus gritaram quando o conheceram. Então o Espírito de Yahweh veio poderosamente sobre ele, e as cordas que estavam em seus braços se tornaram como linho que foi queimado com fogo; e suas faixas caíram de suas mãos.

¹⁵ Ele encontrou uma mandíbula fresca de um burro, estendeu sua mão, pegou-a e bateu em mil homens com ela.

¹⁶ Sansão disse: “Com a mandíbula de um burro, montões em montões; com a mandíbula de um burro, bati em mil homens”.

¹⁷ Quando terminou de falar, ele atirou a mandíbula da mão; e aquele lugar se chamava Ramath Lehi. *

¹⁸ Ele estava muito sedento, chamou Javé e disse: “Você deu esta grande libertação pela mão de seu servo; e agora morrerei de sede e cairei nas mãos dos incircuncisos”...

¹⁹ Mas Deus dividiu o lugar oco que está em Lehi, e a água saiu dele. Quando ele tinha bebido, seu espírito veio novamente, e ele reviveu. Portanto, seu nome era En Hakkore, que está em Lehi, até os dias de hoje.

²⁰ Ele julgou Israel durante vinte anos nos dias dos filisteus.

16

¹ Sansão foi para Gaza, e viu lá uma prostituta, e foi até ela.

² Foi dito aos gazitas: “Sansão está aqui!”. Eles o cercaram e o esperaram a noite toda no

* **15:17** “Ramath” significa “colina” e “Lehi” significa “mandíbula”.

portão da cidade, e ficaram quietos a noite toda, dizendo: “Espere até a luz da manhã; então o mataremos”.

³ Sansão deitou-se até a meia-noite, depois levantou-se à meia-noite e pegou as portas do portão da cidade, com os dois postes, e os arrancou, bar e tudo, e os colocou sobre seus ombros e os carregou até o topo da montanha que está antes de Hebron.

⁴ Aconteceu depois que ele amava uma mulher no vale de Sorek, cujo nome era Delilah.

⁵ Os senhores dos filisteus se aproximaram dela e lhe disseram: “Atice-o e veja em que consiste sua grande força, e por que meios podemos prevalecer contra ele, a fim de amarrá-lo para afligi-lo; e cada um de nós lhe dará onzencentas moedas de prata”.

⁶ Delilah disse a Samson: “Por favor, diga-me onde está sua grande força e o que você pode estar destinado a lhe afligir”.

⁷ Sansão disse a ela: “Se eles me amarrarem com sete cordas verdes que nunca foram secas, então eu ficarei fraco e serei como outro homem”.

⁸ Então os senhores dos filisteus trouxeram-lhe sete cordas verdes que não tinham sido secas, e ela o amarrou com elas.

⁹ Now ela teve uma emboscada esperando na sala interna. Ela disse a ele: “Os filisteus estão em cima de você, Samson”! Ele quebrou os cordões enquanto um fio de linho é quebrado quando toca o fogo. Portanto, sua força não era conhecida.

10 Delilah disse a Samson: “Eis que você zombou de mim, e me disse mentiras. Agora, por favor, diga-me como você pode estar vinculado”.

11 Ele lhe disse: “Se eles só me amarram com cordas novas com as quais não foi feito nenhum trabalho, então eu me tornarei fraco e serei como outro homem”.

12 Então Delilah pegou novas cordas e o amarrrou com elas, então disse a ele: “Os filisteus estão em você, Samson! A emboscada estava esperando na sala interna. Ele as quebrou de seus braços como um fio.

13 Delilah disse a Samson: “Até agora, você tem zombado de mim e me dito mentiras. Diga-me com o que você pode estar amarrado”.

Ele lhe disse: “Se você tecer as sete fechaduras da minha cabeça com o tecido no tear”.

14 She prendeu-o com o alfinete, e disse-lhe: “Os filisteus estão em você, Samson! Ele acordou de seu sono, e arrancou o pino da viga e o tecido.

15 Ela lhe disse: “Como você pode dizer: 'Eu te amo', quando seu coração não está comigo? Você zombou de mim estas três vezes, e não me disse onde está sua grande força”.

16 Quando ela o pressionou diariamente com suas palavras e o exortou, sua alma ficou perturbada até a morte.

17 Ele disse a ela todo o seu coração e lhe disse: “Nunca nenhuma lâmina de barbear veio sobre minha cabeça; pois desde o ventre de minha mãe tenho sido um nazista para Deus. Se eu for barbeado, então minha força irá de mim e ficarei fraco, e serei como qualquer outro homem”.

¹⁸ Quando Delilah viu que ele tinha dito a ela todo o seu coração, ela enviou e chamou os senhores dos filisteus, dizendo: “Suba esta vez, pois ele me disse todo o seu coração”. Então os senhores dos filisteus se aproximaram dela e trouxeram o dinheiro em suas mãos.

¹⁹ Ela o fez dormir de joelhos; e chamou por um homem e raspou as sete trancas de sua cabeça; e começou a afligi-lo, e sua força passou dele.

²⁰ Ela disse: “Os filisteus estão sobre você, Samson”!

Ele acordou do sono e disse: “Vou sair como em outros momentos, e me sacudirei livre”. Mas ele não sabia que Yahweh havia partido dele.

²¹ Os filisteus o seguraram e lhe arrancaram os olhos; e o levaram para Gaza e o amarraram com grilhões de bronze; e ele moeu no moinho da prisão.

²² However, os cabelos de sua cabeça começaram a crescer novamente depois que ele foi barbeado.

²³ Os senhores dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício a Dagon, seu deus, e para se regozijar; pois eles disseram: “Nosso deus entregou Sansão nosso inimigo em nossas mãos”.

²⁴ Quando o povo o viu, elogiaram seu deus; pois disseram: “Nosso deus entregou nosso inimigo e o destruidor de nosso país, que matou muitos de nós, em nossas mãos”.

²⁵ Quando seus corações estavam alegres, eles disseram: “Chamem por Sansão, para que ele nos entretenha”. Eles chamaram Samson para

fora da prisão; e ele se apresentou diante deles. Colocaram-no entre os pilares;

²⁶ e Sansão disse ao rapaz que o segurava pela mão: “Permitam-me sentir os pilares sobre os quais repousa a casa, para que eu possa apoiar-me neles”.

²⁷ Agora a casa estava cheia de homens e mulheres; e todos os senhores dos filisteus estavam lá; e havia no telhado cerca de três mil homens e mulheres, que viram enquanto Sansão se apresentava.

²⁸ Sansão chamou a Javé, e disse: “Senhor Javé, lembra-te de mim, por favor, e fortalece-me, por favor, só desta vez, Deus, para que eu possa ser vingado imediatamente dos filisteus pelos meus dois olhos”.

²⁹ Sansão tomou posse dos dois pilares intermediários sobre os quais a casa descansava e se apoiava neles, um com sua mão direita e o outro com sua esquerda.

³⁰ Sansão disse: “Deixe-me morrer com os filisteus”! Ele se curvou com todas as forças; e a casa caiu sobre os senhores, e sobre todas as pessoas que nela estavam. Assim, os mortos que ele matou na sua morte foram mais do que aqueles que ele matou em sua vida.

³¹ Então seus irmãos e toda a casa de seu pai desceram e o levaram, e o criaram e o enterraram entre Zorah e Eshtaol no local de sepultamento de Manoah, seu pai. Ele julgou Israel vinte anos.

17

¹ Havia um homem da região montanhosa de

Efraim, cujo nome era Miquéias.

² Ele disse a sua mãe: “As onze centenas de moedas de prata que foram tiradas de você, sobre as quais você proferiu uma maldição, e também falou aos meus ouvidos, a prata está comigo”. Eu a levei”.

Sua mãe disse: “Que Yahweh abençoe meu filho!”

³ Ele restaurou as onze centenas de moedas de prata para sua mãe, então sua mãe disse: “Eu certamente dedico a prata de minha mão a Iavé para meu filho, para fazer uma imagem esculpida e uma imagem derretida. Agora, portanto, vou restaurá-la a você”.

⁴ Quando ele devolveu o dinheiro a sua mãe, sua mãe pegou duzentas moedas de prata e as deu a um ourives, que fez uma imagem esculpida e uma imagem derretida dela. Estava na casa de Miquéias.

⁵ O homem Miquéias tinha uma casa de deuses, e fez um éfode, e teraphim, * e consagrou um de seus filhos, que se tornou seu sacerdote.

⁶ Naquela época, não havia rei em Israel. Todos faziam o que era certo aos seus próprios olhos.

⁷ Havia um jovem de Belém de Judá, da família de Judá, que era um levita; e ele vivia lá.

⁸ O homem partiu da cidade, de Belém Judá, para viver onde podia encontrar um lugar, e veio para a região montanhosa de Efraim, para a casa de Mica, enquanto viajava.

* **17:5** terafins eram ídolos domésticos que podem ter sido associados com direitos de herança aos bens domésticos.

⁹ Miquéias lhe disse: “De onde você veio?”.

Ele lhe disse: “Eu sou um levita de Belém Judá, e estou procurando um lugar para viver”.

¹⁰ Miquéias disse-lhe: “Habita comigo e sê para mim um pai e um padre, e eu te darei dez moedas de prata por ano, um terno de roupa, e sua comida”. Então, o Levita entrou.

¹¹ O Levita se contentou em morar com o homem; e o jovem era para ele como um de seus filhos.

¹² Miquéias consagrou o levita, e o jovem tornou-se seu sacerdote, e estava na casa de Miquéias.

¹³ Então Miquéias disse: “Agora sei que Yahweh me fará bem, pois tenho um levita como sacerdote”.

18

¹ Naquela época, não havia rei em Israel. Naqueles dias, a tribo dos danitas buscava uma herança para morar; pois até aquele dia, sua herança não havia caído sobre eles entre as tribos de Israel.

² Os filhos de Dan enviaram cinco homens de sua família de todo o seu número, homens de valor, de Zorah e de Eshtaol, para espiar a terra e revistá-la. Eles lhes disseram: “Vão, explorem a terra!”

Eles vieram para a região montanhosa de Efraim, para a casa de Miquéias, e se alojaram lá.

³ Quando estavam junto à casa de Miquéias, conheceram a voz do jovem levita; então foram até lá e lhe disseram: “Quem te trouxe aqui? O

que vocês fazem neste lugar? O que você tem aqui?”

⁴ Ele disse a eles: “Assim e assim Micah lidou comigo, e ele me contratou, e eu me tornei seu padre”.

⁵ Eles lhe disseram: “Por favor, peça conselhos a Deus, para que possamos saber se o nosso caminho, que nós seguimos, será próspero”.

⁶ O padre disse-lhes: “Ide em paz”. Sua maneira de ir é antes de Yahweh”.

⁷ Então os cinco homens partiram e vieram para Laish e viram as pessoas que estavam lá, como viviam em segurança, no caminho dos sidônios, quietos e seguros; pois não havia ninguém na terra que possuísse autoridade, que pudesse envergonhá-los em qualquer coisa, e eles estavam longe dos sidônios, e não tinham nenhum trato com mais ninguém.

⁸ Eles vieram até seus irmãos em Zorah e Eshtaol; e seus irmãos lhes perguntaram: “O que você diz?”.

⁹ Eles disseram: “Levantem-se e vamos contra eles; pois vimos a terra, e eis que é muito boa”. Você fica parado? Não seja preguiçoso para ir e entrar para possuir a terra.

¹⁰ Quando você for, chegará a um povo insuspeito, e a terra é grande; pois Deus a deu em suas mãos, um lugar onde não falta nada que esteja na terra”.

¹¹ A família dos Danitas partiu de Zorah e Eshtaol com seiscentos homens armados com armas de guerra.

¹² Eles subiram e acamparam em Kiriath Jearim em Judah. Portanto, até hoje, chamam

aquele lugar de Mahaneh Dan. Eis que ele está atrás de Kiriath Jearim.

¹³ Eles passaram de lá para a região montanhosa de Efraim, e vieram para a casa de Miquéias.

¹⁴ Então os cinco homens que foram espiar o país de Laish responderam e disseram a seus irmãos: “Você sabe que há nestas casas um éfode, e teraphim, *e uma imagem esculpida, e uma imagem derretida? Agora, portanto, considere o que você tem que fazer”.

¹⁵ Eles foram até lá e foram até a casa do jovem levita, até a casa de Miquéias, e lhe perguntaram como ele estava indo.

¹⁶ Os seiscentos homens armados com suas armas de guerra, que eram das crianças de Dan, ficaram à entrada do portão.

¹⁷ Os cinco homens que foram espiar a terra subiram, entraram ali e pegaram a imagem gravada, o éfode, o terafim e a imagem derretida; e o padre ficou ao lado da entrada do portão com os seiscentos homens armados com armas de guerra.

¹⁸ Quando estes entraram na casa de Miquéias e levaram a imagem gravada, o éfode, o terafim e a imagem derretida, o padre lhes disse: “O que vocês estão fazendo?”

¹⁹ Disseram-lhe: “Cale-se, ponha a mão na boca e vá conosco”. Seja um pai e um padre para nós”. É melhor para você ser padre para a casa

* **18:14** terafins eram ídolos domésticos que podem ter sido associados com os direitos de herança aos bens domésticos.

de um homem, ou ser padre para uma tribo e uma família em Israel”?

²⁰ O coração do padre ficou contente, pegou o éfode, o teraphim e a imagem gravada e foi com o povo.

²¹ Então eles se viraram e partiram, e colocaram os pequenos, o gado e os bens à sua frente.

²² Quando estavam bem longe da casa de Miquéias, os homens que estavam nas casas próximas à casa de Miquéias se reuniram e tomaram conta dos filhos de Dan.

²³ Quando chamaram as crianças de Dan, viraram o rosto e disseram a Miquéias: “O que te aflige, que venhas com tal companhia?”.

²⁴ Ele disse: “Vocês tiraram os meus deuses que eu fiz, e o sacerdote, e foram embora! O que mais eu tenho? Como você pode me perguntar: ‘O que te aflige?’”

²⁵ Os filhos de Dan lhe disseram: “Não deixe que sua voz seja ouvida entre nós, para que não caia sobre você um sujeito zangado e você perca sua vida, com a vida de sua casa”.

²⁶ Os filhos de Dan seguiram seu caminho; e quando Micah viu que eles eram fortes demais para ele, ele se virou e voltou para sua casa.

²⁷ Eles levaram o que Miquéias tinha feito, e o sacerdote que ele tinha, e vieram a Laish, a um povo quieto e insuspeito, e os atingiram com o fio da espada; depois queimaram a cidade com fogo.

²⁸ Não havia libertador, porque estava longe de Sidon, e eles não tinham nenhum trato com mais

ninguém; e foi no vale que fica por Beth Rehob. Eles construíram a cidade e viveram nela.

²⁹ Eles chamavam a cidade de Dan, depois do nome de Dan seu pai, que nasceu em Israel; porém o nome da cidade costumava ser Laish.

³⁰ Os filhos de Dan montaram para si a imagem gravada; e Jonathan, o filho de Gershom, o filho de Moisés, e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos Danitas até o dia do cativo da terra.

³¹ Assim, eles montaram para si a imagem gravada de Miquéias que ele fez, e ela permaneceu o tempo todo em que a casa de Deus estava em Shiloh.

19

¹ Naqueles dias, quando não havia rei em Israel, havia um certo levita vivendo no lado mais distante do país montanhoso de Efraim, que tomou para si uma concubina de Belém Judá.

² Sua concubina jogou a prostituta contra ele e se afastou dele para a casa de seu pai em Belém de Judá, e ficou lá por quatro meses.

³ O marido dela se levantou e foi atrás dela para falar gentilmente com ela, para trazê-la de volta, tendo seu criado com ele e um par de burros. Ela o trouxe para a casa de seu pai; e quando o pai da jovem o viu, ele se regozijou em conhecê-lo.

⁴ Seu sogro, o pai da jovem, o manteve lá; e ele ficou com ele por três dias. Assim eles comeram e beberam, e ficaram lá.

⁵ No quarto dia, eles se levantaram cedo pela manhã, e ele se levantou para partir. O pai da

jovem disse a seu genro: “Fortalece teu coração com um pedaço de pão, e depois seguirás teu caminho”.

⁶ Então, eles se sentaram, comeram e beberam, os dois juntos. Então o pai da jovem disse ao homem: “Por favor, tenha o prazer de ficar a noite toda e deixe que seu coração seja alegre”.

⁷ O homem se levantou para partir; mas seu sogro o incitou, e ele ficou lá novamente.

⁸ Ele levantou-se de manhã cedo no quinto dia para partir; e o pai da jovem disse: “Por favor, fortaleça seu coração e fique até que o dia decline;” e ambos comeram.

⁹ Quando o homem se levantou para partir, ele e sua concubina, e seu criado, seu sogro, o pai da jovem, lhe disseram: “Eis que agora o dia se aproxima da noite, por favor, fique a noite toda”. Eis que o dia está terminando”. Fique aqui, para que seu coração seja alegre; e amanhã siga seu caminho mais cedo, para que você possa ir para casa”.

¹⁰ Mas o homem não quis ficar naquela noite, mas levantou-se e foi para perto de Jebus (também chamada Jerusalém). Com ele estavam um casal de burros de sela. Sua concubina também estava com ele.

¹¹ Quando eles estavam por Jebus, o dia foi muito passado; e o criado disse a seu mestre: “Por favor, venha e vamos entrar nesta cidade dos jebusitas, e ficar nela”.

¹² Seu mestre lhe disse: “Não entraremos na cidade de um estrangeiro que não é dos filhos de Israel; mas passaremos para Gibeá”.

13 Ele disse a seu servo: “Venha e vamos nos aproximar de um desses lugares; e nos hospedaremos em Gibeá, ou em Ramá”.

14 Então eles passaram e seguiram seu caminho; e o sol se pôs sobre eles perto de Gibeah, que pertence a Benjamin.

15 Eles foram até lá, para entrar para ficar em Gibeah. Ele entrou e sentou-se na rua da cidade; pois não havia ninguém que os levasse para sua casa para ficar.

16 Eis que um homem velho veio de seu trabalho fora do campo à noite. Agora o homem era da região montanhosa de Efraim, e vivia em Gibeah; mas os homens do lugar eram benjamitas.

17 Ele levantou os olhos e viu o viajante na rua da cidade; e o velho disse: “Onde você está indo? De onde você veio?”

18 Ele lhe disse: “Estamos passando de Belém Judá para o lado mais distante da região montanhosa de Efraim. Eu sou de lá, e fui para Belém Judá”. Estou indo para a casa de Yahweh; e não há ninguém que me tenha levado para sua casa”.

19 Mas há palha e comida para nossos burros; e há pão e vinho também para mim, e para seu servo, e para o jovem que está com seus servos. Não há falta de nada”.

20 O velho disse: “A paz seja com você! Deixe-me suprir todas as suas necessidades, mas não durma na rua”.

21 Então ele o trouxe para sua casa, e deu forragem para os burros. Depois eles lavaram os pés, comeram e beberam.

22 Enquanto faziam seus corações alegres, eis que os homens da cidade, certos homens maus, cercaram a casa, batendo à porta; e falaram com o dono da casa, o velho, dizendo: “Tragam para fora o homem que entrou em sua casa, para que possamos ter sexo com ele”!

23 O homem, o dono da casa, foi até eles e lhes disse: “Não, meus irmãos, por favor, não ajam de modo tão perverso; já que este homem entrou em minha casa, não façam esta loucura”.

24 Veja, aqui está minha filha virgem e sua concubina. Vou trazê-los para fora agora. Humilhe-os e faça com eles o que lhe parece bom; mas a este homem não faça tal loucura”.

25 Mas os homens não lhe deram ouvidos; então o homem pegou sua concubina e a trouxe até eles; e fizeram sexo com ela, e abusaram dela a noite toda até de manhã. Quando o dia começou a amanhecer, eles a soltaram.

26 Então a mulher chegou ao amanhecer do dia, e caiu na porta da casa do homem onde seu senhor estava, até que amanhecesse.

27 Seu senhor levantou-se pela manhã e abriu as portas da casa, e saiu para seguir seu caminho; e eis que a mulher sua concubina havia caído à porta da casa, com as mãos na soleira.

28 Ele lhe disse: “Levante-se, e vamos embora”, mas ninguém respondeu. Então ele a levou para cima do burro; e o homem se levantou, e foi para seu lugar.

29 Quando entrou em sua casa, pegou uma faca e cortou sua concubina, e a dividiu, membro por

membro, em doze pedaços, e a enviou por todas as fronteiras de Israel.

³⁰ Foi assim, que todos que a viram disseram: “Tal ato não foi feito ou visto desde o dia em que os filhos de Israel saíram da terra do Egito até os dias de hoje! Considere-o, aconselhe-se e fale”.

20

¹ Então todas as crianças de Israel saíram, e a congregação foi reunida como um só homem, desde Dan até Berseba, com a terra de Gilead, até Yahweh em Mizpah.

² Os chefes de todo o povo, mesmo de todas as tribos de Israel, se apresentaram na assembléia do povo de Deus, quatrocentos mil homens de pé que desembainharam a espada.

³ (Agora os filhos de Benjamim ouviram que os filhos de Israel tinham subido a Mizpá). Os filhos de Israel disseram: “Diga-nos, como aconteceu esta maldade?”.

⁴ O Levite, o marido da mulher que foi assassinada, respondeu: “Entre em Gibeah que pertence a Benjamin, eu e minha concubina, para passar a noite.

⁵ Os homens de Gibeah se levantaram contra mim, e cercaram a casa à noite. Eles tinham a intenção de me matar e violaram minha concubina, e ela está morta”.

⁶ Peguei minha concubina e a cortei em pedaços, e a enviei por todo o país da herança de Israel; pois cometeram lascívia e loucura em Israel.

⁷ Eis que vocês, filhos de Israel, todos vocês, dêem aqui seus conselhos e conselhos”.

⁸ Todas as pessoas se levantaram como um só homem, dizendo: “Nenhum de nós irá à sua tenda, nem nenhum de nós irá à sua casa”.

⁹ Mas agora isto é o que faremos com Gibeah: enfrentaremos por sorte;

¹⁰ e levaremos dez homens de cem em todas as tribos de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil para conseguir comida para o povo, para que possam fazer, quando vierem a Gibeah de Benjamin, de acordo com toda a loucura que os homens de Gibeah fizeram em Israel”.

¹¹ Assim, todos os homens de Israel estavam reunidos contra a cidade, unidos como um só homem.

¹² As tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamin, dizendo: “Que maldade é essa que tem acontecido entre vocês?”

¹³ Portanto, agora entreguem os homens, os malvados que estão em Gibeá, para que os matemos e afastemos de Israel o mal”.

Mas Benjamin não quis ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

¹⁴ Os filhos de Benjamin se reuniram fora das cidades para Gibeah, para sair para lutar contra os filhos de Israel.

¹⁵ Os filhos de Benjamin foram contados naquele dia dentre as cidades vinte e seis mil homens que desembainharam a espada, além dos habitantes de Gibeá, que foram contados setecentos homens escolhidos.

¹⁶ Entre todos esses soldados, havia setecentos homens escolhidos que eram canhotos. Cada um deles podia atirar uma pedra a um cabelo e não falhar.

17 Os homens de Israel, além de Benjamim, foram contados quatrocentos mil homens que desembainharam a espada. Todos estes eram homens de guerra.

18 Os filhos de Israel se levantaram, subiram a Betel e pediram conselho a Deus. Perguntaram: “Quem subirá por nós primeiro para lutar contra as crianças de Benjamin?”.

Yahweh disse: “Judah primeiro”.

19 As crianças de Israel se levantaram pela manhã e acamparam contra Gibeah.

20 Os homens de Israel saíram para lutar contra Benjamim; e os homens de Israel ordenaram a batalha contra eles em Gibeah.

21 As crianças de Benjamim saíram de Gibeah, e naquele dia destruíram vinte e dois mil dos homens israelitas até o chão.

22 O povo, os homens de Israel, se encorajaram, e ordenaram a batalha novamente no lugar onde se ordenaram no primeiro dia.

23 As crianças de Israel subiram e choraram diante de Javé até a noite; e perguntaram a Javé, dizendo: “Devo eu me aproximar novamente para lutar contra as crianças de Benjamim, meu irmão?”

Yahweh disse: “Vá contra ele”.

24 As crianças de Israel se aproximaram contra as crianças de Benjamin no segundo dia.

25 Benjamin saiu contra eles de Gibeah no segundo dia, e destruiu até o solo das crianças de Israel novamente dezoito mil homens. Todos eles desembainharam a espada.

²⁶ Então todas as crianças de Israel e todo o povo subiram, e vieram a Betel, e choraram, e se sentaram ali diante de Javé, e jejuaram naquele dia até a noite; depois ofereceram holocaustos e ofertas de paz diante de Javé.

²⁷ Os filhos de Israel perguntaram a Javé (pois a arca da aliança de Deus estava lá naqueles dias,

²⁸ e Finéias, o filho de Eleazar, filho de Aarão, estava diante dela naqueles dias), dizendo: “Devo sair novamente para lutar contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou devo parar?”

Yahweh disse: “Suba; pois amanhã eu o entregarei em suas mãos”.

²⁹ Israel armou emboscadas ao redor de Gibeah.

³⁰ As crianças de Israel enfrentaram as crianças de Benjamin no terceiro dia, e se colocaram em uma ordem contra Gibeah, como em outros momentos.

³¹ As crianças de Benjamim saíram contra o povo, e foram afastadas da cidade; e começaram a atacar e matar o povo como em outros momentos, nas estradas, das quais uma sobe para Betel e a outra para Gibeá, no campo, cerca de trinta homens de Israel.

³² As crianças de Benjamin disseram: “Eles são abatidos diante de nós, como no início”. Mas as crianças de Israel disseram: “Vamos fugir, e afastá-los da cidade para as estradas”.

³³ Todos os homens de Israel se levantaram de seu lugar e se colocaram em ordem em Baal Tamar. Então os emboscadores de Israel fugiram de seu lugar, até mesmo de Maareh Geba.

³⁴ Dez mil homens escolhidos de todo Israel vieram contra Gibeah, e a batalha foi severa; mas eles não sabiam que o desastre estava próximo a eles.

³⁵ Yahweh atingiu Benjamin antes de Israel; e as crianças de Israel destruíram de Benjamin naquele dia vinte e cinco mil e cem homens. Todos eles desembainharam a espada.

³⁶ Então os filhos de Benjamim viram que foram atingidos, pois os homens de Israel cederam a Benjamim porque confiaram nos emboscadores que haviam colocado contra Gibeah.

³⁷ Os emboscadores apressaram-se e correram para Gibeá; depois os emboscadores se espalharam e atingiram toda a cidade com o fio da espada.

³⁸ Agora, o sinal apontado entre os homens de Israel e os emboscadores era que eles deveriam fazer uma grande nuvem de fumaça se erguer da cidade.

³⁹ Os homens de Israel voltaram-se para a batalha, e Benjamin começou a atacar e matar os homens de Israel cerca de trinta pessoas; pois eles disseram: “Certamente eles foram atacados diante de nós, como na primeira batalha”.

⁴⁰ Mas quando a nuvem começou a subir da cidade em um pilar de fumaça, os benjamitas olharam atrás deles; e eis que toda a cidade subiu em fumaça para o céu.

⁴¹ Os homens de Israel voltaram-se, e os homens de Benjamim ficaram consternados; pois viram que o desastre tinha vindo sobre eles.

⁴² Por isso viraram as costas diante dos homens

de Israel para o caminho do deserto, mas a batalha os seguiu com força; e aqueles que saíram das cidades os destruíram no meio do deserto.

⁴³ Eles cercaram os benjamitas, perseguiram-nos e os pisaram em seu lugar de descanso, até perto de Gibeá, em direção ao nascer do sol.

⁴⁴ Dezoito mil homens de Benjamin caíram; todos eles eram homens de valor.

⁴⁵ Eles se voltaram e fugiram em direção ao deserto, para a rocha de Rimmon. Eles colheram cinco mil homens deles nas estradas, e os seguiram com força até Gidom, e atingiram dois mil homens deles.

⁴⁶ Para que todos os que caíram naquele dia de Benjamin fossem vinte e cinco mil homens que desembainharam a espada. Todos estes homens eram homens de valor.

⁴⁷ Mas seiscentos homens se voltaram e fugiram em direção ao deserto para a rocha de Rimmon, e permaneceram na rocha de Rimmon quatro meses.

⁴⁸ Os homens de Israel voltaram-se novamente contra as crianças de Benjamin, e atingiram-nas com o fio da espada - incluindo a cidade inteira, o gado e tudo o que encontraram. Além disso, eles incendiaram todas as cidades que encontraram.

21

¹ Agora os homens de Israel haviam jurado em Mizpah, dizendo: “Nenhum de nós dará sua filha a Benjamin como esposa”.

² O povo veio a Betel e sentou-se lá até a noite diante de Deus, e levantou a voz, e chorou severamente.

³ Eles disseram: “Yahweh, o Deus de Israel, por que isso aconteceu em Israel, que deveria faltar uma tribo em Israel hoje?”

⁴ No dia seguinte, o povo levantou-se cedo e construiu ali um altar, e ofereceu holocaustos e ofertas de paz.

⁵ As crianças de Israel disseram: “Quem está lá entre todas as tribos de Israel que não subiram à assembléia para Yahweh? Pois tinham feito um grande juramento a respeito daquele que não subiu a Iavé a Mizpá, dizendo: “Ele certamente será morto”.

⁶ Os filhos de Israel choraram por Benjamim, seu irmão, e disseram: “Há uma tribo isolada de Israel hoje.

⁷ Como fornecermos esposas para aqueles que permanecerem, já que juramos por Javé que não as daremos de nossas filhas às esposas”?

⁸ Eles disseram: “Qual é a das tribos de Israel que não chegaram a Iavé para Mizpá?”. Eis que ninguém veio de Jabesh Gilead ao acampamento para a assembléia.

⁹ Pois quando o povo foi contado, eis que não havia lá nenhum dos habitantes de Jabesh Gilead.

¹⁰ A congregação enviou doze mil dos homens mais corajosos para lá, e ordenou-lhes, dizendo: “Ide e golpei os habitantes de Jabesh Gilead com o fio da espada, com as mulheres e os pequenos”.

¹¹ Isto é o que você deve fazer: destruirá

totalmente todo homem e toda mulher que se deitou com um homem”.

¹² Encontraram entre os habitantes de Jabesh Gilead quatrocentos jovens virgens que não tinham conhecido o homem deitado com ele; e os trouxeram para o acampamento em Shiloh, que fica na terra de Canaã.

¹³ A congregação inteira enviou e falou às crianças de Benjamin que estavam na rocha de Rimmon, e lhes proclamou a paz.

¹⁴ Benjamin voltou naquela época; e eles lhes deram as mulheres que haviam salvo vivas das mulheres de Jabesh Gilead. Ainda não havia o suficiente para elas.

¹⁵ O povo se entristeceu por Benjamin, porque Yahweh havia feito uma brecha nas tribos de Israel.

¹⁶ Então os anciãos da congregação disseram: “Como fornecermos esposas para os que permanecem, uma vez que as mulheres são destruídas fora de Benjamim”?

¹⁷ Eles disseram: “Deve haver uma herança para aqueles que escaparam de Benjamim, que uma tribo não seja apagada de Israel”.

¹⁸ However, não podemos dar-lhes esposas de nossas filhas, pois os filhos de Israel haviam jurado, dizendo: “Maldito seja aquele que dá uma esposa a Benjamim”.

¹⁹ Eles disseram: “Eis que há uma festa de Yahweh de ano a ano em Shiloh, que fica ao norte de Betel, no lado leste da rodovia que sobe de Betel a Shechem, e no sul de Lebonah”.

²⁰ Eles comandaram as crianças de Benjamin, dizendo: “Vá e espere nos vinhedos,

²¹ e veja, e veja, se as filhas de Shiloh saírem para dançar nas danças, então saia dos vinhedos, e cada homem pegue sua esposa das filhas de Shiloh, e vá para a terra de Benjamin.

²² Será, quando seus pais ou seus irmãos vierem reclamar conosco, que lhes diremos: 'Conceda-lhes graciosamente, porque não tomamos para cada homem sua esposa em batalha, nem vocês as deram a eles; caso contrário, agora seriam culpados'”.

²³ Os filhos de Benjamin o fizeram, e levaram esposas para si, de acordo com seu número, daqueles que dançaram, que carregaram. Foram e voltaram à sua herança, construíram as cidades e viveram nelas.

²⁴ Os filhos de Israel partiram de lá naquela época, cada homem para sua tribo e para sua família, e cada um deles saiu de lá para sua própria herança.

²⁵ Naquela época, não havia rei em Israel. Cada um fazia o que era certo aos seus próprios olhos.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect,
Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro,
tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para <https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi>. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2024-05-15

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 28 Dec 2024 from source files dated 28 Dec 2024
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c